

CONSTRUÇÃO LATINO-AMERICANA

CLA

www.construcaolatinoamericana.com

Outubro de 2018 |
Ano 8 | Número 8

UMA PUBLICAÇÃO DO KHL GROUP

Menos é mais

FOCO CHILE



18

CLA50

CLA
50

40

NO CANTEIRO



47

M&T EXPO



48

A REVISTA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NA AMÉRICA LATINA



Não existe outra lança de potência total que tenha esta tabela de capacidades no raio

NOVO! Guindaste para terrenos acidentados Link-Belt

100|RT

Guindastes para terrenos acidentados de 90 m

- AMAIS LONGA LANÇA DE POTÊNCIA TOTAL EM SUA CATEGORIA
- TECNOLOGIA MAIS RECENTE, SIMPLES, COM LANÇA DE ELEVACÃO DE OPERADOR ÚNICO, MINIMIZA O TRABALHO EM ALTURA!
- PACOTE DE VISÃO LINK-BELT
- TRABALHE COM FILTROS DE MONTAGEM REMOTA, VERIFICAÇÃO DE FLUIDOS, BEM COMO VERIFICAÇÃO CENTRALIZADA DE GRAXA E PRESSÃO PRESENTES



Link-Belt[®]

C R A N E S

www.linkbelt.com



Link-Belt Cranes



Curta nossa página no
Facebook



@LinkBeltCranes

**OBTENHA MAIS INFORMAÇÕES COM SEU
REVENDEDOR AUTORIZADO LINK-BELT**

ARGENTINA
Paramount Gruas
+54-11-4392-1669
Buenos Aires, Argentina

BRAZIL
Demarc
+55-21-2524-9611
Rio de Janeiro, Brazil

BMC Brasil Maquinas
+55-11-3036-4000
San Paulo, Brazil

CHILE
Paramount Gruas
+562-2431-5023
Santiago, Chile

COLOMBIA
Mercovil
+57-4-444-5587
Medellin, Colombia

**COSTA RICA, HONDURAS &
NICARAGUA**
Contractor World Supply Corp
+786-229-6617

EQUADOR
Maquimax
+593-4-600-4242
Guayaquil, Ecuador

MEXICO
MADISA
+52-81-8400-2000
Nuevo Leon, Mexico

PANAMA
Cardoze & Lindo, S.A.
+507-274-9300
Panama City, Panama

PERU
Montacargas Zapler S.R.L.
+511-399-1930
Lima, Peru

TRINIDAD
Paramount Transport
& Trading Co., Ltd.
+868-653-3802
Marabella, Trinidad

VENEZUELA
Sunimca
+58-261-731-5589
Maracaibo, Zulia, Venezuela

EQUIPE EDITORIAL

EDITOR Cristián Peters

e-mail: cristian.peters@khl.com

EDITOR ASSISTENTE Fausto Oliveira

e-mail: fausto.oliveira@khl.com

EQUIPE EDITORIAL Lindsey Anderson,
Alex Dahm, Steve Ducker, Sandy Guthrie,
Joe Malone, D. Ann Shiffier, Euan Youdale
DIRETORA DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Saara Rootes

GERENTE DE PRODUÇÃO Ross Dickson

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO Anita Bhakta

GERENTE DE DESIGN Jeff Gilbert

GERENTE DE DESIGN DE EVENTOS

Gary Brinklow

DESIGNERS Jade Hudson, Mitchell Logue

DIRETORA DE FINANCEIRO Paul Baker

GERENTE FINANCEIRO Alison Fittness

ASSISTENTE FINANCEIRO Gillian Martin

CONTROLE DE CRÉDITO Carole Couzens

GERENTE REINO UNIDO Anne Chittenden

DIRETOR DE NEGÓCIOS Peter Watkinson

GERENTE DE MARKETING Helen Knight

GERENTE DE VENDAS Wil Holloway

e-mail: wil.holloway@khl.com

Tel: +1 312 929 2563

EXECUTIVO DE VENDAS DA AMÉRICA

LATINA

Milena Jiménez

e-mail: milena.jimenez@khl.com

Tel: +56 2 28850321

ESCRITÓRIO DE VENDAS EUROPA

Alister Williams

e-mail: alister.williams@khl.com

Tel: +1 843 637 4127

ESCRITÓRIO DE VENDAS CHINA

Cathy Yao

e-mail: cathy.yao@khl.com

Tel: +86 10 6553 6676

ESCRITÓRIO DE VENDAS COREIA

CH Park

e-mail: mci@unitel.co.kr

Tel: +82 2 730 1234

GERÊNCIA

CEO James King

CFO Paul Baker

PRESIDENTE & COO Trevor Pease

ESCRITÓRIOS DA KHL

ESCRITÓRIO CENTRAL

KHL Group Americas LLC

3726 E. Ember Glow Way

Phoenix, AZ 85050, EUA

Tel: +1 480 659 0578

ESTADOS UNIDOS / CHICAGO

205 W. Randolph St., Suite 1320

Chicago, IL 60606, EUA

Tel: +1 312 929 3478

CHILE

Manquehue Norte 151, of. 1108,

Las Condes, Santiago, Chile

Tel: +56-2-28850321

BRASIL

Rua das Laranjeiras 347/505

Rio de Janeiro, Brasil.

Fono: +55-21-22250425.

REINO UNIDO

Southfields, Southview Road

Wadhurst, East Sussex TN5 6TP,

Reino Unido

Tel: +44 1892 784088

CHINA

Escritório de Representação em Pequim

Room 769, Poly Plaza, No.14, South Dong

Zhi Men Street, Dong Cheng District,

Beijing, P.R.China 100027

Tel: +86 10 6553 6676

Editorial

Fundo do poço

A contração experimentada pela indústria da construção na América Latina foi mesmo terrível, se levarmos em consideração para o cálculo a receita conjunta das 50 maiores empresas construtoras da região. Isto é o que se depreende do ranking CLA50, elaborado continuamente por oito anos por esta publicação e que, depois de três anos em alta moderada, caiu drasticamente.

Esta meia centena de empresas teria gerado, em 2017, uma receita conjunta de US\$ 26,69 bilhões. Numa comparação direta com as receitas destas empresas em 2016, a queda é de 12%. Pior ainda fica a comparação com a cifra gerada no estudo CLA50 do ano passado, quando o mesmo conjunto de 50 empresas gerou receitas de US\$ 34,45 bilhões.

As explicações são variadas. Uma parte disto pode ter a ver com a debilidade das moedas locais frente ao dólar. Outra parte pode ter a ver com a instabilidade econômica e política de algumas das nações latino-americanas. Mas a verdade é que o fator mais substantivo é mesmo o escândalo de corrupção envolvendo a Odebrecht e suas repercussões internacionais, para além do descalabro sem precedentes que impactou no Brasil a própria empresa e tantas outras participantes deste mercado.

Com as investigações em curso, empresas em recuperação judicial e outras que diretamente mudaram seu nome para operar “limpas”, é de se esperar que 2017 tenha significado um toque no fundo do poço para o nosso setor, e que a construção ganhe um impulso para se levantar e voltar a ser o que já foi e merece voltar a ser.

A CLA tem a esperança de que 2018 seja este ano de inflexão e que o ranking que prepararemos no ano que vem esteja cheio de esperança e de números azuis. Não será fácil, mas a esperança é a última que morre.

Que vontade de que o CLA50 tenha notícias auspiciosas como aquelas trazidas pelo Top 200! A indústria mundial de construção testemunhou suas 200 maiores empreiteiras gerando receitas de US\$ 1,6 trilhão.

As oportunidades estão aí, e isto fica manifesto com o exemplo do nosso país em foco, o Chile, que soma necessidades de investimento de US\$ 175 bilhões para a próxima década.

Cristián Peters

Editor *Construção Latino-Americana*

Gerente de Operações para a América Latina

KHL Group Américas

T. +56-2-28850321 / C. +56-9-77987493

Manquehue Norte 151, of 1108. Las Condes,
Santiago, Chile





DO AUMENTO DA VIDA ÚTIL DO ÓLEO LUBRIFICANTE À OTIMIZAÇÃO DA JORNADA

JUNTOS, TUDO É POSSÍVEL

Serviços inovadores que agregam valor. Pequenas mudanças podem fazer grande diferença tanto para a produtividade de um equipamento como para a efetividade da sua operação. Nosso especialistas técnicos combinam conhecimento da indústria, expertise e serviços como o LubeAdvisor para ajudá-lo a encontrar o lubrificante certo, minimizar a ociosidade, aumentar a produtividade e o tempo de vida da máquina. Para saber como nós podemos ajudá-lo a construir o sucesso, visite

shell.com/lubricants

SHELL LUBRICANTS
TOGETHER ANYTHING IS POSSIBLE



CAPA



Veja matéria sobre formas na página 30.

ELABORADO POR



www.khl.com

ISSN 2160-4126

© Copyright KHL Group Americas LLC, 2018

Auditada pela BPA

BPA Worldwide é o recurso de verificação de audiência e conhecimento de meios para a indústria global. O processo de auditorias de meios da BPA Worldwide proporciona segurança, conhecimento e benefícios aos proprietários e compradores de meios dedicados ao *business to business*.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida, sem o consentimento prévio por escrito.

Construção Latino-Americana se esforça para garantir que o conteúdo editorial e a publicidade da revista sejam verdadeiros e corretos, mas KHL Group Americas LLC não se responsabiliza por qualquer falha e as opiniões expressas, nesta revista, não refletem aquelas da equipe editorial. A editora também não se responsabiliza por situações decorrentes da utilização das informações da revista. O editor não se responsabiliza nem por custos ou danos resultantes do material publicitário não-publicado. A data oficial de publicação é o dia 15 de cada mês. *Construção Latino-Americana* é publicada 10 vezes por ano por KHL Group Americas, LLC 3726 East Ember Glow Way, Phoenix, AZ 85050, EUA. Este exemplar foi enviado em 3 de Outubro de 2018.

ASSINATURA: O preço da assinatura anual é US\$345. Assinaturas gratuitas são concedidas, sob circulação controlada para os leitores que preencham o formulário de assinatura e que se qualifiquem aos nossos termos de controle. O editor reserva-se o direito de rejeitar assinaturas para os leitores não qualificados.

CONSTRUCCIÓN LATINOAMERICANA
CLA
Construcción Latino-americana
também está disponível em espanhol.

PARCERIA



APOIO



NOTÍCIAS

6

A venda de equipamentos no Brasil chegou a US\$ 1,6 bilhão em julho, considerando mercado doméstico e exportações.

CHILE

PAÍS EM FOCO

18

De acordo com estudo da Câmara Chilena da Construção, o país tem que investir US\$ 175 bilhões na próxima década.

FOCO CHILE

23

A CLA conversou com Brody McFarland, vice-presidente de vendas para a América Latina da Snorkel & Xtreme Manufacturing.

TECNOLOGIA

25

A impressão 3D está se tornando um tema quente, mas ainda há muitos desenvolvimentos adiante.

FORMAS

30

Uma das principais tendências na área de formas e escoramentos é a diminuição no número de peças para montagem.

RANKING: TOP 200

34

A tabela de classificação das maiores empreiteiras do mundo reflete um ano positivo para a indústria. Chinesas fortaleceram ainda mais suas posições.

RANKING: CLA50

40

Com receitas de quase um terço do registrado em 2012, as 50 maiores construtoras da América Latina miram a recuperação. Brasil, Argentina e México ainda cambaleiam.

ENTREVISTA

45

A CLA conversou com Devin Zhou, gerente geral da Shantui, que vê com bons olhos o futuro próximo da empresa.

ASSINATURA

46

Acesse <https://subs.construccionlatinoamericana.com/register>.

NO CANTEIRO

47

A paraguaia Los Trigales agrega 80 mil toneladas mensais a sua produção de agregados graças a nova máquina da Metso. Investimento responde à maior demanda por concreto e asfalto no país.

EVENTO

48

Depois de um adiamento, no final de novembro a indústria da construção latino-americana se reunirá em São Paulo para a M&T Expo 2018.



/ConstrucaoLatinoAmericana



/cla_portugues

M&T EXPO

PART OF **bauma NETWORK**

48

Setor de máquinas volta a ser demandado

Com um faturamento de cerca de US\$ 1,6 bilhão em julho, o mercado de máquinas e equipamentos no Brasil experimentou um aumento de 10,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo o que comunicou a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

“É um indicador forte de que o setor produtivo está se preparando para a retomada do crescimento no segmento”, afirmou a associação em comunicado. “Apesar da perda

de velocidade na recuperação da indústria nos últimos meses, as empresas também estão substituindo parte de sua frota para se modernizar e ganhar mais eficiência, de tal maneira a se diferenciar diante de seus clientes”.

Em particular, as vendas internas brasileiras registraram uma alta de 11,7% com relação ao ano passado, enquanto as exportações caíram 3,3%, em igual base de comparação. As importações aumentaram 21% na comparação com julho de 2017. O déficit da balança comercial do setor – ou seja, a diferença entre o que é exportado e importado pelo Brasil – superou os US\$ 694 milhões em julho, e o



Em julho, indústria vendeu US\$ 1,6 bilhão.

acumulado dos sete primeiros meses do ano totalizou US\$ 3,04 bilhões, o que representa um aumento de 26,4% com relação ao déficit do período janeiro-julho de 2017.

Apesar disso, o aumento do uso da capacidade instalada na indústria subiu de 71,8% a 77,3% em um ano, “o que é outro indicador positivo dos investimentos”.

EM DESTAQUE

PERU A empresa espanhola FCC (em consórcio com a italiana Salini Impregilo e a americana Aecom) ganhou a licitação para o planejamento e a construção do projeto de expansão do novo Aeroporto Internacional Jorge Chávez, em Lima, capital do Peru. A iniciativa contempla um investimento próximo a US\$ 1,5 bilhões.

É uma das maiores obras contratadas à FCC.

O projeto abrange a elaboração dos planos e a construção de duas pistas de pouso e um novo terminal, além de um complexo empresarial com áreas de logística e armazéns, áreas de estacionamento e uma nova torre de controle. A ampliação permitirá atender a demanda de mais de 30 milhões de passageiros por ano.

Nova ferrovia de carga no Uruguai

A Estrada de Ferro Central é um projeto de linhas ferroviárias que ligariam o porto de Montevideu com o Paso de Los Toros. O traçado das pistas chega a 273 quilômetros e envolve um investimento de cerca de US\$ 825 milhões.

O projeto, que será financiado pela modalidade



PPP, já recebeu diversas propostas, e uma delas leva vantagem em relação às outras. Trata-se do consórcio Grupo Vía Central, formado pelas empresas uruguiaias Saceem e Berkes; e pelas empresas estrangeiras Sacyr e NGE.

Uma vez concluídas as obras, estas permitirão a circulação de trens de carga com velocidade de 80 km/h e capacidade de carga de 22,5 toneladas por eixo. O trecho de quase 300 quilômetros, inclui um segmento de 26 quilômetros de

mão dupla entre Montevideu e Progreso para o cruzamento de trens, onde também haverá outras estradas secundárias para melhorar a circulação. Adicionalmente, mais de 40 pontes ferroviárias serão reforçadas ou construídas.

Se a concessão provisória se materializar, o Governo prevê o início da construção em janeiro de 2019. Assim, o projeto Estrada de Ferro Central, a reabilitação da linha Rivera e da linha litorânea entre Piedra Sola e Salto, aumentam a extensão da oferta de transporte ferroviário para cargas nacionais e regionais.

O projeto prevê 273 km de trilhos.

Nova ponte internacional na América Central

Com investimentos de cerca de US\$ 3,5 milhões, as autoridades de El Salvador inauguraram no início de setembro a ponte internacional La Hermandad, que vai agilizar a conexão econômica entre este país e a vizinha Guatemala.

O projeto está dentro de um programa de infraestrutura logística prioritária de El Salvador, já que pela fronteira com a Guatemala passam cerca de 20% do volume de mercadorias exportadas e importadas por El Salvador.

Segundo o Banco

Interamericano de Desenvolvimento (BID), esta obra é um eixo transversal entre o Porto de Acajutla e a Fronteira Terrestre Anguiatú, pontos principais por onde se importa e exporta a carga por via marítima, meio de transporte responsável por 50% do comércio exterior salvadorenho.

Vale destacar que a nova ponte tem 40 metros de comprimento, 20 de largura, tem quatro pistas de 3,65 metros cada e calçadas para travessia a pé de 1,20 metro, e suporta até 40 toneladas



O presidente Salvador Sánchez Cerén inaugurou a ponte entre El Salvador e Guatemala.

de peso. Sua vida útil foi calculada em pelo menos 50 anos. Esta via permite a mobilização de um tráfego diário médio de pouco mais de 3 mil veículos, dos quais calcula-se que pouco mais de 800 sejam caminhões.

EM DESTAQUE

PANAMÁ A construtora espanhola Sacyr iniciou um processo de arbitragem contra a República do Panamá ante a Comissão das Nações Unidas para o Direito Mercantil Internacional (Cndumi).

Através do consórcio Grupo Unidos por el Canal, a construtora mantém uma disputa com a Autoridade do Canal do Panamá por supostos sobrepreços na ampliação da via aquática, concluída em 2014. Esta nova ação se baseia nas diferenças pela obra, e se dirige contra o Estado.

O governo do país contratou o escritório norte-americano Foley Hoag para ser representado.

O consórcio, que foi composto pela Sacyr, a italiana Salini Impregilo, a belga Jan de Nul e a panamenha CUSA, executou a obra após ganhar o contrato em 2009 com uma proposta econômica de US\$ 3,11 bilhões. Depois, contudo, apresentou adendos que levaram o contrato a superar US\$ 5,5 bilhões.

A arbitragem deste caso deu ganho de causa à Autoridade.

Peru amplia novo porto

O governo peruano assinou a concessão do Terminal Portuário Multipropósito de Salaverry, a norte de Lima, para o Consórcio Internacional Salaverry.

O projeto, que implica investimentos de cerca de US\$ 216 milhões, compreende a reparação dos molhes 1 e 2, ampliação da superfície, dragagem inicial, instalação de silos para cereais, armazéns e pátios para grãos sólidos, além de um armazém para concentrados minerais. Haverá reformas do armazém de açúcar, do sistema elétrico, do edifício administrativo, do sistema de água e escoamento, além de remodelações em pistas e acessos.

Além disso, o projeto prevê também uma nova zona de carga, que incluirá 12



silos, novos armazéns para açúcar, minerais e soja, todos com capacidade de 30 mil toneladas, exceto pelo de soja que será de 20 mil toneladas.

A superfície disponível para contêineres será de cerca de 20 mil metros quadrados. Também prevê habilitar duas áreas com um total de 13,5 mil metros quadrados para acúmulo de cargas em chão.

A renovação do porto de

Salaverry prepara a logística de transporte marítimo do Peru para o futuro, em conjunto com outros projetos de infraestrutura pesada. Exportador de minérios e commodities agrícolas, o Peru é parte da Aliança do Pacífico (com Colômbia, Chile e México), e deverá ter mais acesso aos mercados asiáticos no futuro, principalmente ao da China.

México projeta mais um aeroporto internacional

O plano para a construção de um aeroporto internacional na base militar de Santa Lucía, no México, terá um orçamento de US\$ 3,65 bilhões e um prazo previsto de dois anos para o desenvolvimento da superfície de 23 km quadrados.

O projeto compreende duas pistas de aterrissagem de 5,1 e 4,6 quilômetros, uma base

aérea de 4,7 quilômetros quadrados, uma torre de controle, um terminal com 33 postos, pistas auxiliares e outros

serviços. Além disso, o projeto inclui a reserva de uma área para futuras expansões que terá 62 hectares.



Projeto prevê transformação de base militar em aeroporto comercial.

Os acessos ao aeroporto serão com uma pista que conecta com o Circuito Exterior, além de um trem rápido que conecte com o atual aeroporto internacional da Cidade do México. O projeto de trem rápido teria orçamento de US\$ 2,2 bilhões, enquanto o sistema de ônibus demandaria um valor de pouco mais de US\$ 1 bilhão, segundo o governo.

Assim, a capital pode vir a ter três aeroportos internacionais. Além do atual, avança a obra do NAICM. Em conjunto, os aeroportos ajudarão o país a sustentar seu crescimento. ■

EM DESTAQUE

PERU Dentro dos próximos dois meses será definida a versão final do novo projeto do Gasoduto Sul Peruano, conforme anunciado pelo ministro da Economia do Peru, Carlos Oliva. O projeto permitirá o transporte de gás natural da jazida de Camisea até a costa sul do país, e que originalmente contemplava investimentos de US\$ 7,32 bilhões. Encontra-se parado desde o ano passado.

“Existe uma empresa estrangeira de primeiro nível que nos está apoiando com o desenho de um novo projeto, e neste sentido, existem diferentes opções para construir o Gasoduto Sul Peruano”, afirmou um porta-voz do país durante um road show em Nova York este ano.

Uma vez que esteja definido o modelo, a expectativa é de que no ano que vem a agência ProInversión possa informar ao mercado sobre qual será o modo de construção e operação do gasoduto, e aí licitar.

Chile amplia nova mina

A canadense Teck Resources iniciará em novembro as obras de ampliação de sua jazida de cobre Quebrada Blanca, no norte do Chile. O projeto implica a construção de uma planta concentradora, um depósito de rejeitos, uma planta de abastecimento de água do mar, um duto para o transporte de cobre e as instalações para recepção, filtragem e embarque do concentrado de cobre.

O investimento para esta Fase 2 do projeto fica em torno de US\$ 4,8 bilhões, segundo números entregues pelo ministro da Mineração do Chile, Baldo Prokurika, à imprensa local. Nesta linha,

a autoridade anunciou que “a ampliação permitirá aumentar a produção da Quebrada Blanca a 300 mil toneladas de cobre anuais”, o que contrasta com as 23m4 mil toneladas produzidas em 2017.

Além disso, a empresa canadense anunciou em julho passado que “busca um sócio para desenvolver o projeto; que pudesse contribuir com cerca de US\$ 2 bilhões e obter uma participação de entre 30% e 40%”.

Em entrevista coletiva,

Prokurika reconheceu que o Chile está focado em fomentar o investimento na qualidade de maior produtor de cobre do mundo, e assim destravar burocracias associadas ao desenvolvimento de novas obras de infraestrutura e outras grandes iniciativas. Adiantou que o projeto Nueva Unión, que associa a Teck com a Goldcorp, iniciará sua tramitação de licenciamento ambiental logo, e prevê investimentos de US\$ 3,4 bilhões. ■

US\$ 4,8 bilhões serão investidos na Fase 2 da mina Quebrada Blanca.



Viva o Progresso.



Guindastes móveis sobre pneus da Liebherr

- Altas capacidades em todas as classes de içamento
- Lanças telescópicas longas com acessórios variados
- Alta mobilidade e curtos tempos de montagem
- Abrangente pacote de recursos que garantem conforto e segurança
- Assistência técnica em todo o mundo, pelo fabricante

Liebherr-Werk Ehingen GmbH
P.O. Box 1361
89582 Ehingen/Do., Germany
Phone: +49 7391 502 0
E-mail: info.lwe@liebherr.com
www.facebook.com/LiebherrConstruction
www.liebherr.com

LIEBHERR

JUNTOS, CONSTRUIMOS.

SUS EXPECTATIVAS, SUPERADAS.



Juntos, construimos su empresa. Cuando nos reunimos con clientes que trabajan en zonas de gran altitud, nos lo expresaron con rotundidad: el mayor enemigo de la rentabilidad es el tiempo de parada. Por eso hemos desarrollado una excavadora que no se detiene nunca, ni siquiera ante las condiciones de trabajo más duras. ¿Cómo lo consigue? En el corazón de la excavadora John Deere 210G hay un motor PowerTech™ Plus, que gracias a su turbocompresor de geometría variable, su culata de 4 válvulas por cilindro y su sistema de gestión electrónica del motor, desarrolla una impresionante potencia, un excepcional par a bajo régimen y una respuesta en aceleración más ágil, independientemente de la altitud o de la calidad del combustible. Véalo por sí mismo en su concesionario o en nuestra página web.



JOHN DEERE

www.JohnDeere.com

EM DESTAQUE

RC 2018 Terminou em 14 de setembro a edição 2018 da Reunión del Concreto, na cidade colombiana de Cartagena de Indias. Um dos eventos mais importantes na agenda do mundo do concreto, a R se consolida uma vez mais como referência acadêmica, comercial e de encontro para toda esta indústria na região latino-americana.

Em três dias de exposições acadêmicas de especialistas, além de uma grande feira comercial onde as principais empresas do setor marcaram presença, a RC 2018 levou mais de 2 mil participantes ao Centro de Convenções de Cartagena. Concreto Latino-Americano esteve aí com sua equipe editorial e comercial, apoiando o evento e sua capacidade de melhorar a comunicação setorial, contribuindo para as melhores práticas em todos os segmentos da construção em concreto.

Manuel Lascarro, diretor executivo da Federação Iberoamericana do Concreto Pré-mesclado e diretor da Associação Colombiana de Produtores de Concreto (la Asocreto, organizadora da RC), disse em entrevista a Concreto Latino-Americano que a RC 2018 realmente foi um sucesso.

“Estamos muito satisfeitos em ter realizado esta RC com tão grande afluência”, disse.

Puno, no Peru, recebe obras rodoviárias

O departamento peruano de Puno, ao sudeste do país, está começando a executar o programa Pro Región, que pretende melhorar e conservar cerca de 1.325 km de estradas.

Levado adiante através de quatro pacotes de investimento, o projeto tem valor superior a US\$ 174 milhões. “O Pro Región Puno é um exemplo do que

se pode conseguir através da articulação e concertação entre autoridades locais, regionais e nacionais para realizar um projeto que permitirá a integração regional e uma melhora da qualidade de vida da população”, afirmou o chefe de gabinete local Eduardo González.

Com relação às obras, Odilón Neira, funcionário

do departamento Provías Nacional, disse que três dos quatro pacotes de investimento agrupam a intervenção sobre 23 trechos de estradas, cujas obras deverão começar em setembro ainda. As demais obras devem começar em outubro.

Em particular, o programa Pro Región busca priorizar rodovias essenciais, cuja conexão com as vias nacionais fortalecerá os corredores logísticos do país. Além disso, o Ministério dos Transportes do Peru está investindo em Puno mais de US\$ 110 milhões.



Um programa de desenvolvimento viário regional vai aplicar ali mais de US\$ 174 milhões.

WoC 2019 abre inscrições

A World of Concrete, mais importante feira do mundo do concreto, anunciou que as inscrições de participantes para a edição de 2019 estão abertas através de seu site www.worldofconcrete.com.

De acordo com a empresa organizadora, Informa Exhibitions, a edição de 2019 deverá ser a maior WoC em

dez anos. A expectativa é de que o número de participantes em janeiro próximo supere o deste ano, quando 58 mil profissionais e 1.564 empresas ocuparam o Las Vegas Convention Center para conhecer mais das tecnologias de concreto.

“Há algumas mudanças muito positivas para o show de 2019. Esperamos preencher os espaços que faltam durante o outono e culminar com um evento de muita atividade para os nossos visitantes”, diz Kevin Archibald, diretor da feira.

Na edição deste ano, o evento reuniu mais de 58 mil.

AGENDA

OUTUBRO
16-20 Expo Cihac
México DF, México
www.cihac.com.mx

NOVEMBRO
7-8 World Demolition Summit
Dublín, Irlanda
www.demolitionsummit.com

8-10 Italian Concrete Days
Piacenza, Itália
www.gic-expo.it

26-29 M&T Expo
São Paulo
www.mtexpo.com.br

A WoC 2019 acontecerá entre os dias 22 e 25 de janeiro de 2019 em Las Vegas. Um dia antes, começam os seminários e programas educativos do evento. Aí serão ministradas mais de 180 sessões de capacitação para profissionais do concreto.



Mercado de carregadeiras volta a crescer

A venda global de carregadeira sobre rodas em 2018 deverá ficar acima de 170 mil unidades pela primeira vez em cinco anos, de acordo com um estudo recém-publicado pela consultoria de mercado de maquinário Off-Highway Research.

A demanda no ano passado chegou às 163.139 unidades, aumento de 33% em relação a 2016, o que gerou um valor para os fabricantes de cerca de US\$14,8 bilhões. O fator determinante para este crescimento foi o mercado chinês, que representou 43% do aumento das vendas mundiais em 2017.

Espera-se que este ano represente o ponto mais alto em termos de vendas anuais, com a demanda global se

estabilizando entre 150 mil e 165 mil unidades ao longo dos próximos cinco anos. Não obstante isto, o valor do mercado continua crescendo.

“A diminuição prevista para a venda de carregadeiras na China nos próximos dois ou três anos provocará um declive geral das vendas mundiais. Porém, isto será parcialmente compensado pelo crescimento em outras partes do mundo, especialmente na América do Norte. A queda num mercado de relativamente baixo custo na China, com o aumento de um mercado de mais alto valor como a América do Norte, significa que o valor do segmento global de carregadeiras continuará aumentando apesar da queda nas vendas de unidades. O mercado deverá chegar aos US\$

17,8 bilhões (em preços atuais) em 2022”, afirma o diretor da Off-Highway Research, Chris Sleight.

Segundo a consultoria, a população mundial de carregadeiras sobre rodas aumentou em 75% ao longo da última década, passando de 1,3 milhão de máquinas em 2008 para 2,23 bilhões de unidades este ano. Novamente, isto se deve quase totalmente à influência da China, onde acredita-se estejam nada menos do que 60% das carregadeiras ativas do mundo.

O informe completo, The Global Wheeled Loader Industry, com 300 páginas, pode ser adquirido em www.offhighway-store.com. Para qualquer outra informação, pode-se escrever para mail@offhighway.co.uk. ■

EM DESTAQUE

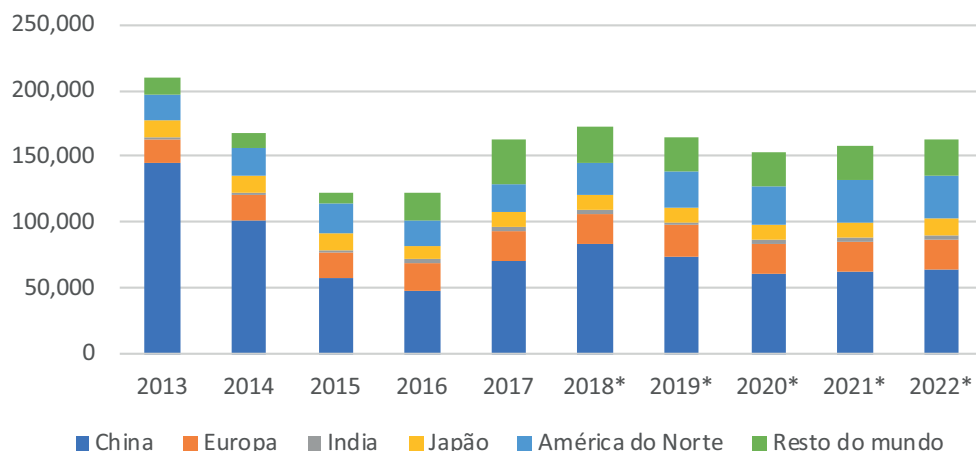
NEW HOLLAND

O revendedor amazônico do fabricante de equipamentos New Holland, Fertilisolo, comemorou 32 anos de operações no Brasil entregando 150 máquinas para o estado de Rondônia. A concessionária venceu uma licitação por essas máquinas que serão utilizadas em obras de infraestrutura em mais de 35 municípios do estado brasileiro.

Em particular, são 49 retroescavadeiras B95B, 51 carregadeiras W130B, 17 escavadeiras hidráulicas E245C EVO e 33 motoniveladoras RG140B. A entrega dos equipamentos para Rondônia começa neste mês.

“Esta é uma venda histórica para Rondônia, o que reforça o compromisso da New Holland Construction com o Brasil. O crescimento da economia em qualquer região está ligado ao investimento em infraestrutura”, disse Tiago Cunha, supervisor comercial da New Holland Construction para a região.

Vendas mundiais de carregadeiras sobre rodas (unidades)





Jazida de cobre a céu aberto construirá planta de óxidos.

Novo projeto de planta em Mina Justa, Peru

A construtora peruana Graña y Montero (GYM) assinou com a Marcobre, empresa controlada pela Minsur (subsidiária do Grupo Breca), o início das obras de construção da planta de óxidos do projeto Mina Justa, localizado no departamento de Ica, no Peru. Nessa linha, desde a GYM especificaram que o valor do contrato é de US\$ 85 milhões; onde a fase de construção da planta levará quase dois anos.

Um comunicado da empresa informou que a construção da planta de óxidos, inclui também as obras civis associadas à infraestrutura, além do desenvolvimento de 15 poços de concreto associados e desenvolvimento e a montagem eletromecânica da obra.

Assim, o Grupo Graña y Montero celebrou a sua participação no segundo maior projeto de execução de mineração do Peru: “Isso

reflete a confiança dos nossos clientes na qualidade dos nossos serviços e no valor agregado que podemos dar a seus projetos, reforçando, por sua vez, o portfólio de projetos a serem executados pela empresa nas atividades de engenharia e construção”, afirmou.

A mineração do Peru, especializada em metais como prata e cobre, tem sido um dos setores líderes da economia daquele país. ■

EM DESTAQUE

GENESAL O fabricante de geradores Genesal Energy, forneceu e instalou um grupo de emergência black start de 2000 kVA em Empalme II, central de ciclo combinado que possui duas turbinas a gás e uma capacidade de 791 MW e localiza-se no estado de Sonora no México. O equipamento tem como função restaurar o funcionamento e início da planta após uma falha da rede e foi especialmente projetado para esta obra.

Segundo a Genesal Energy, em instalações como a de Empalme II, cujo investimento é de cerca de US\$ 400 milhões, ter geradores é essencial, entre outras razões, porque nas centrais de ciclo combinado existem cargas essenciais que devem ser alimentadas permanentemente para o correto funcionamento da instalação.

Na central de Empalme II uma das cargas mais críticas a ser alimentada é o virador, a máquina que faz girar o rotor da turbina a gás a baixa velocidade para esfriar o rotor de forma homogênea e, desse modo, evitar a deformação. Quanto à automatização, o cliente queria que o sistema fosse gerenciado, monitorado e controlado em sua totalidade a partir do painel de controle geral (SCADA).

mesmo período de 2017.

De origem alemã, a Strabag opera em vários países no mundo com as divisões de engenharia civil, edificações e construção de infraestrutura. ■

Strabag quer crescer em 2018

A construtora Strabag divulgou números interessantes durante o primeiro semestre,

o que permite prever o crescimento para o ano em curso. De acordo com seu CEO, Thomas Birtel, “com uma carteira de projetos bem acima de 18 bilhões de euros (US\$ 20 bilhões), podemos informar outro nível recorde em meados de 2018 (depois de atingir um recorde no final do ano fiscal de 2017, com

encomendas por cerca de US\$ 19 bilhões).”

Contribuíram para este desenvolvimento, inúmeras encomendas de grande porte nos maiores mercados do grupo, especialmente na Hungria, Alemanha e Polônia. A empresa também conseguiu a extensão do contrato para o projeto do túnel Alto Maipo, no Chile.

O lucro obtido pela Strabag no primeiro semestre do ano alcançou os 6,3 bilhões de euros (cerca de US\$ 7,3 bilhões), 12% acima do

A empresa aumentou seu backlog em mais de US\$ 20 bilhões. Projeto de túnel no Chile marca o crescimento da construtora na AL.



EM DESTAQUE

CAT A fabricante norte-americana de equipamentos para mineração e construção, Caterpillar, anunciou faturamento de US\$ 14 bilhões no segundo trimestre deste ano, um aumento de 23,8% em relação aos US\$ 11,3 bilhões registrados no mesmo período do ano passado. Quase a metade do faturamento, US\$ 6,17 bilhões, explica-se pelas vendas no segmento da construção civil, 24,4% acima dos US\$ 4,95 bilhões do segundo trimestre de 2017.

De acordo com Jim Umpleby, CEO da Caterpillar, o aumento nos lucros deveu-se principalmente ao maior volume de vendas. "O aumento no preço dos equipamentos foi compensado pelos custos mais altos de fabricação, especificamente relacionados aos preços do aço e aos custos de transporte devido às ineficiências na cadeia de fornecimento", disse Umpleby.

Wacker Neuson: números recorde

O grupo alemão Wacker Neuson experimentou um aumento de 8% nas suas vendas registradas no primeiro semestre de 2018, chegando a um número recorde de 825 milhões de euros (cerca de US\$ 970 milhões).

No mercado europeu, que representa 73% dos faturamentos da companhia, as vendas cresceram 8% e ficaram em 599 milhões de euros. Já nas Américas, as vendas da Wacker cresceram 9% e chegaram a 202 milhões de euros no período. A companhia afirma que, neste caso, a depreciação do dólar americano teve grande efeito, já que, sem considerar o ajuste cambial, o aumento registrado seria de 21%. Por fim, a região Ásia Pacífico gerou para a Wacker aumento de 4% nas vendas, ficando em 24 milhões de euros.

"Graças à boa situação



Grupo alemão especializado em compactos registrou aumento de 8% no primeiro semestre.

atual no mercado mundial de construção e agricultura, nossos mercados objetivos mais importantes seguem intactos: nossas carteiras de pedidos estão cheias", disse Martin Lehner, presidente do conselho de administração da Wacker Neuson SE.

Neste contexto, a empresa confirma seu prognóstico para 2018 e espera um aumento nas vendas de entre 8% e 11%, o que deverá levar o ano a fechar com faturamento de entre 1,65 bilhão de euros e 1,7 bilhão de euros (cerca de US\$ 2 bilhões).

Crescimento contínuo na Haulotte

Um aumento de 13% foi registrado pela Haulotte em suas vendas durante o primeiro semestre deste ano. A empresa obteve um faturamento de € 289,9 milhões no período, comparado a € 264,6 milhões no primeiro semestre de 2017.

Um crescimento importante foi o registrado pela América Latina, onde a empresa conseguiu uma expansão de 17%. Segundo Haulotte, todos os mercados cresceram, com

exceção da Argentina.

A Europa continuou a tendência positiva dos períodos anteriores com um aumento de 14% nas vendas, enquanto a Ásia-Pacífico, graças ao acelerado mercado chinês, cresceu 12%. Na América do Norte, as vendas cresceram 10%.

Analisando por segmentos, a venda de equipamentos aumentou 15% no semestre, até alcançar os € 252,3

milhões. Os serviços cresceram 2% e chegaram aos € 24,7 milhões. Por outro lado, as vendas de aluguel diminuíram 13%, obtendo € 12,9 milhões. Cabe lembrar que durante o semestre a Haulotte vendeu sua filial italiana de aluguel No.Ve. srl (Nove) para a Loxam.

Haulotte Group disse que espera um crescimento de mais de 10% no faturamento de 2018.



Na América Latina, empresa expandiu 17% seu negócio no primeiro semestre.



NOVA SÉRIE
X3E

DESCUBRA
A EVOLUÇÃO.
CONHEÇA
A NOVA
SÉRIE X3E.

Com uma marca de quase 150 anos de mercado, nós da Link-Belt, nos preocupamos em desenvolver produtos inovadores, que assegurem maior produtividade e oportunidades de sucesso aos nossos clientes. Por isso investimos na produção de ESCAVADEIRAS muito eficientes, produtivas, econômicas, confortáveis, seguras e duráveis. Trabalhamos lado a lado aos nossos clientes e parceiros, entendemos suas necessidades e desenvolvemos máquinas que unem a tradição e força americana com a tecnologia e qualidade consagradas da indústria japonesa. Conheça a nova série de escavadeiras X3E e surpreenda-se.



Marca
americana



Tecnologia
japonesa

Link-Belt
EXCAVATORS



A VANTAGEM É A EFICIÊNCIA

O Bedrock Concrete fez mais com menos usando o novo sistema de elevação de vácuo sub-compacto SL 2 para movimentar concreto em um projeto de construção de um cais. Os proprietários Beau Hahn e Jon Rhoades disseram que “o SL 2 foi mais eficiente do que uma britadeira ou qualquer outro método que usamos no passado ... Retiramos 46 blocos de concreto, cada um pesando cerca de 550 kg, em menos de uma hora. Você não poderia fazê-lo com um martelo e uma pá, mesmo se fosse o melhor operador do mundo”.

Saiba mais sobre as Vantagens Vacuworx em vacuworx.com.

MAIS RÁPIDO. MAIS SEGURO. MAIS INTELIGENTE.

VACUWORX®

Access50 é publicado

Já está disponível uma nova edição do Access50, ranking com as maiores frotas de locação de equipamentos de acesso do mundo.

Publicado na edição de agosto e setembro da revista Access International, a lista mostra que o mercado de locação de equipamentos

EM DESTAQUE

ALO LIFT Em seu atual plano de expansão e crescimento na América Latina, a ALO Lift anuncia a incorporação de Claudio Opazo Mardones como diretor da marca no Chile.

Em referência a seus novos desafios de trabalho na ALO Lift, ele afirma que "quero desenvolver e posicionar a marca a nível latino-americano. Além de dar novos usos e expandir os mercados para nossos equipamentos".

Se formou em Administração de Empresas na Universidad del Bío Bío, em Concepción, com especializações em Gestão de Retail, (Universidad de Chile) e Planejamento Estratégico (ITAM, México). Possui extensa experiência de trabalho na área de vendas e negócios.

de acesso se encontra numa posição muito confortável, graças aos prósperos mercados em todo o mundo. A América do Norte está particularmente forte, e a Europa vem se aproximando deste nível, especialmente na Itália e na Espanha, que já se recuperam bem.

A United Rentals, com sede nos EUA, se mantém em primeiro lugar e se destaca por sua entrada no mercado europeu (ainda que sem plataformas de acesso), em função da aquisição da BakerCorp em julho.

Outras companhias com sede na América do Norte também estão tendo ótimos resultados. A Sunstate Equipment, que está em décimo lugar, percebeu bom crescimento de suas frotas



de acesso e de manipuladores telescópicos, com aumento de mais de 10% para ambas as categorias. As frotas da H&E Equipment, Ahern e Sunbelt aumentaram também consideravelmente.

Esta renovada confiança observada mundo afora, lamentavelmente, não se transmite ao mercado latino-americano. No Access50 deste ano, há duas

empresas da região e ambas experimentaram uma forte queda no tamanho de suas frotas.

Com relação à Mills Estruturas e Serviços de Engenharia, houve queda de três posições no ranking após uma perda de frota de 16,3% de máquinas de acesso e de 75,7% em manipuladores, o que a deixou em 28º lugar. Já a também brasileira Solaris perdeu seis posições, e ficou em 40º, após a redução de 23,4% em máquinas de acesso e de 27,1% em manipuladores telescópicos.

A lista completa do Access50 pode ser baixada gratuitamente na edição de agosto-setembro de 2018 da revista Access International, disponível sob registro em www.khl.com. ■

Fargo chega aos 35 anos no Peru

A Fargo, empresa peruana pertencente à corporação Ferreycorp e especializada em armazenamento, transporte e logística de projetos, chegou aos 35 anos de operações em seu país, consolidando sua presença nos principais

'clusters' logísticos e mobilizando o crescimento graças a diversos setores da economia nacional.

"Há 35 anos, constituímos o negócio logístico da Ferreycorp, inicialmente enfocado em suporte à

corporação, mas acumulamos uma experiência única no Peru. Há uma década nos abrimos a todo o mercado e expandimos nosso portfólio de serviços. Hoje vemos a curva ascendente da Fargo e seu potencial de crescimento nos seguintes anos", afirmou Raúl Neyra, gerente geral da companhia.

Com vendas anuais de US\$ 23 milhões, a Fargo tem como principais linhas o depósito temporário, seja de contêineres, carga solta ou rodante, o armazenamento simples, o depósito aduaneiro e a distribuição e transporte. ■

Subsidiária do grupo Ferreycorp é especializada em armazenamento, transporte e logística de projetos.



Oportunidades

Segundo relatório da Câmara Chilena de Construção, o país deve investir US\$175 bilhões na próxima década. Reportagem de **Cristián Peters**.

A Câmara Chilena de Construção (CChC) recentemente lançou um novo estudo de

“Infraestrutura Crítica para o Desenvolvimento (ICD)” para os anos 2018-2027. Este relatório, que a agremiação vem realizando a cada dois anos desde 2002, faz uma análise completa das necessidades de infraestrutura do país. O documento estima que o Chile deve investir, nos dez anos da análise, ao menos US\$174,5 bilhões em infraestrutura.

“A infraestrutura é a chave para o desenvolvimento sustentável do país. E precisamente por isso é que preparamos o relatório de ICD: para identificar os desafios que temos nesta matéria, de modo a orientar as decisões de investimento que assegurem que a infraestrutura não seja uma trava, e sim um motor de desenvolvimento social e econômico”, assinala Patricio Donoso, presidente da CChC.

Um dos principais objetivos desta publicação é contribuir para as políticas públicas em uma matéria tão fundamental

para o progresso social e econômico como a infraestrutura. Tem especial importância o debate em torno da atuação das empresas privadas no desenvolvimento dos projetos. De fato, do total de investimentos necessário para o período, quase um terço deve ser fornecido pelo setor privado e outro terço através de um trabalho colaborativo entre o setor público e o privado. “Sem esta aliança, boa parte da infraestrutura de que as pessoas necessitam simplesmente não teria como ser feita”, define Javier Hurtado, chefe de estudos da entidade.

O ICD busca dar uma atenção transversal aos diversos setores analisados, os quais se dividem em: infraestrutura de base, infraestrutura produtiva e infraestrutura social. Neste novo estudo, a CChC incluiu ainda uma seção dedicada à resiliência, em que se analisam os principais fatores tanto para prevenir desastres naturais como para reduzir seu impacto. “Nosso país tem condições geográficas que o deixam permanentemente exposto aos abalos da natureza. Por isso, e pelas graves consequências que podem acarretar em termos materiais e humanos, é que

quisemos fazer esse acréscimo”, sustenta Hurtado.

O BÁSICO

O capítulo de infraestrutura de base indica que os investimentos necessários em recursos hídricos, energia e telecomunicações superam os US\$52 bilhões.

No que se refere a recursos hídricos, o ICD estipula em US\$18,2 bilhões os investimentos necessários na década seguinte, tanto para satisfazer tipos de demanda distintos, tais como disponibilidade de água para consumo humano e para irrigação, bem como para oferecer condições de saneamento e de proteção contra inundações e enchentes.

Dentro das ações sugeridas pelo estudo, informa-se que “é indispensável e urgente a instalação de sistemas de medição dos caudais em rios, águas que escorrem desde a cordilheira dos Andes até o mar, bem como dos caudais aproveitados na rede de canais e poços. O orçamento anual da Direção Geral de Águas que se destina à instalação da hidrometria é de cerca de US\$1,3 milhão para todo o país. Um primeiro cálculo feito neste relatório indica a necessidade de se investir ao menos US\$ 40 milhões na instalação de estações de medição nos rios das 40 principais bacias do país (80 estações a US\$ 500 mil cada uma). Ao mesmo tempo, instalar equipamentos de medição de caudais extraídos e

milionárias

níveis de saturação em 5 mil poços com um custo de US\$ 130 milhões e um sistema de monitoramento com um custo anual de US\$ 30 milhões.

Vale destacar que no Chile há cerca de 4 mil canais entre os vales dos rios Lluta, na Região de Arica e Parinacota, e Cautín, na Região de La Araucanía, assim como 46 mil poços e 26 lagoas principais sujeitas a serem usadas para irrigação e represamento.

No que se refere a energia, felizmente a atual capacidade instalada e os projetos engatilhados fazem com que não seja necessário desenvolver novas obras de geração e transmissão elétrica. Porém, deve-se reforçar a distribuição para garantir um abastecimento estável, seguro e eficiente para todos os clientes. Neste âmbito, o ICD estima em quase US\$ 9 bilhões os investimentos necessários para o período, sendo a geração o setor com maior demanda e investimentos estimados em US\$ 5,2 bilhões.

Atualmente, um número significativo de centrais de geração encontra-se em construção, fundamentalmente como resultado de licitações dos últimos anos, e estima-se que entre 2018 e 2027 serão acrescentados 2.516 MW de capacidade.

Contudo, os maiores investimentos em infraestrutura de base estão nas telecomunicações, onde a CChC estima investimentos de US\$ 24,8 bilhões na década em estudo. “Apesar do Chile apresentar alta penetração de internet fixa

e móvel, ainda está abaixo da média dos países da OCDE. Por isso, o desafio está em melhorar o acesso à banda larga e ampliar a rede de fibra ótica”, adverte a pesquisa.

As notícias a esse respeito não são muito animadoras, de acordo com o ICD. A indústria investiu a ordem de US\$ 15 bilhões nos últimos oito anos, e projeta-se um valor similar para a próxima década. Se não houver mudanças significativas nestas projeções, o estudo afirma que “o Chile teria um déficit acumulado de mais de 30% em investimentos em infraestrutura de telecomunicações para o ano de 2027”.

UNINDO CHILENOS

Dentro da infraestrutura produtiva se enquadram aqueles investimentos necessários à conectividade do país, levando em consideração as malhas viárias interurbana e urbana, aeroportos, portos, ferrovias e logística.

Sem dúvida a malha viária é um tema central, com necessidade de investimentos de mais de US\$ 81 bilhões nos próximos dez anos. Apenas a malha viária urbana superaria os US\$ 60 bilhões para o decênio. “A configuração geográfica do país e a escassez de alternativas em uma quantidade significativa de trechos faz com que as estradas e rotas internas tenham um papel de destaque nas redes de transporte de pessoas e mercadorias”, conclui o relatório.

Para a malha viária interurbana a CChC prevê um investimento necessário de US\$

NECESSIDADE DE INVESTIMENTO

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

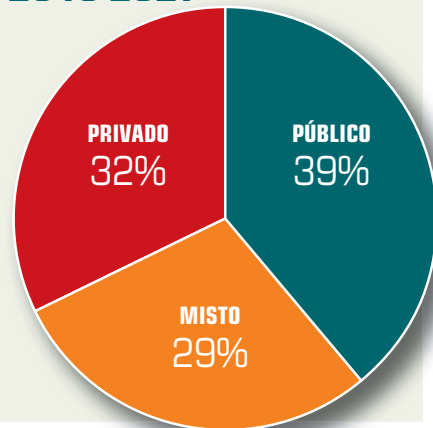
SETOR	2018-2027
Recursos hídricos	18.254
Energia	8.959
Telecomunicações	24.838
Vias interurbanas	20.343
Vias urbanas	60.776
Aeroportos	1.659
Portos	5.242
Ferrovias	4.893
Logística	1.785
Espaços públicos	640
Saúde	10.448
Prisões	975
Educação	15.693
TOTAL	174.505

20,3 bilhões e, segundo o estudo, hoje no Chile há 25 concessões interurbanas em operação, uma em construção, três em processo de licitação, e doze em agenda publicada pelo Ministério de Obras Públicas. “O setor privado deveria investir US\$ 323 milhões por ano na manutenção das atuais autopistas interurbanas concessionadas”, adverte o ICD.

Porém é a malha viária urbana que precisa de maior atenção, já que requereria investimentos de US\$ 60,7 bilhões entre 2018 e 2027. Este montante se divide em US\$ 23,3 bilhões para renovação da infraestrutura viária existente, US\$19,2 bilhões em projetos viários já identificados e engatilhados, e US\$ 18,3 bilhões em infraestrutura faltante.

Enquanto isso, o acelerado crescimento da demanda e o atraso de investimentos no

FONTES DE FINANCIAMENTO 2018-2027



setor aeroportuário afeta negativamente o serviço aos passageiros. “De fato, atualmente há quatro aeroportos que superaram sua capacidade e nos próximos dez anos será necessário habilitar uma área adicional de pouco mais de 100.000 m2 nos terminais aéreos”, disse a investigação. Segundo o ICD, os investimentos necessários para os aeroportos chegam a US\$ 1,65 bilhão.

Em matéria portuária, são necessários gastos de US\$ 5,24 bilhões. “Os desafios são múltiplos e urgentes devido aos longos prazos de execução dos projetos e às mudanças que o setor enfrenta em termos de novas tecnologias para manipulação e acompanhamento de carga, assim como o tamanho dos navios”, define o estudo.

Dentre os investimentos portuários calculados, destaca-se a necessidade de um porto de grande escala, que seria construído em San Antonio.

Impulsionar o transporte de cargas e desenvolver novos projetos para transporte de passageiros através de conexões interurbanas aparecem como os principais desafios para o setor ferroviário. O montante de investimentos requeridos chega a US\$ 4,8 bilhões, que se dividem em US\$ 3,8 bilhões no que se refere a projetos de passageiros e US\$1,08 bilhão em iniciativas de carga. “Para alcançar isto necessita-se também do desenvolvimento de uma estratégia nacional para o desenvolvimento ferroviário”, diz o estudo.

CRESCIMENTO SOCIAL

No aspecto social, ou seja, nas demandas de infraestrutura de espaços públicos, hospitais,

NECESSIDADES HÍDRICAS

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

TIPO DE INVESTIMENTO	2018-2017
Disponibilidade de água	7.844
Água potável e saneamento	7.260
Proteção contra inundações	3.350
TOTAL	18.254

NECESSIDADES DE ENERGIA

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

TIPO DE INVESTIMENTO	2018-2017
Geração	5.228
Transmissão	1.793
Distribuição	1.938
TOTAL	8.959

NECESSIDADES EM VIAS

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

TIPO DE INVESTIMENTO/	2018-2017
Vias interurbanas	20.343
Vias urbanas	60.776
TOTA	81.119

presídios e educação, o relatório da Câmara projeta investimentos necessários de US\$ 27,7 bilhões.

Os investimentos mais importantes têm a ver com educação. As principais demandas se originam na necessidade de aumentar o padrão de área de sala de aula por aluno - passando do 1,1 m² atual para 2 m², e dos espaços educativos complementares como bibliotecas, oficinas, salas de informática e laboratórios. O investimento estimado nesse âmbito é de US\$ 15,6 bilhões.

Outro setor que requer atenção especial é a saúde. O Chile conta com 2,2 leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes, enquanto a média da OCDE é de 4,9 leitos por 1.000 habitantes. O ICD estima que para o período de 2018-2027 será necessário um investimento de US\$ 10,4 bilhões.

A infraestrutura carcerária também é parte do estudo, e se adverte que “é urgente que o governo promova pesados investimentos nesta área nos próximos anos, de maneira a enfrentar o déficit atual e o que se projeta para o futuro”. Os gastos nesta área

NECESSIDADES DE TELECOMUNICAÇÕES

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

TIPO DE INVESTIMENTO	2018-2017
Acesso banda larga fixa	9.239
Acesso banda larga móvel	15.021
Kms. Fibra ótica	577
TOTAL	24.837

NECESSIDADES PORTUÁRIAS

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

TIPO DE INVESTIMENTO	2018-2017
Zona norte	751
Zona centro	4.418
Zona su	73
TOTAL	5.242

NECESSIDADES HOSPITALARES

(EM MILHÕES DE DÓLARES)

TIPO DE INVESTIMENTO	2018-2017
Carteira atual	6.927
Infraestrutura adicional necessária	3.521
TOTAL	10.448

alcançariam US\$ 975 milhões.

No que se refere a espaços públicos, associados a lugares comuns recorrentes da vida urbana, o estudo analisou a situação das nove maiores zonas metropolitanas do país, calculando os desafios em US\$ 640 milhões.

Por último, em relação à resiliência, o ICD manifesta que, segundo o Banco Mundial, o Chile deveria investir anualmente US\$ 2,4 bilhões para conseguir reduzir o número de pessoas potencialmente afetadas por desastres naturais e facilitar o regresso das pessoas às suas atividades rotineiras.

Como em qualquer avaliação comparada entre os países da América do Sul, o Chile se sai melhor do que os seus pares regionais. No que diz respeito a investimentos em infraestruturas essenciais, embora não seja possível afirmar que todo o investimento reclamado pela CChC vá mesmo acontecer, a possibilidade é grande de que a maioria destes projetos recomendados vire realidade no médio prazo. Resultado de sua relativa paz política e fidelidade aos rumos estabelecidos na década de 90. ■



80% MENOS ÁGUA

superior-ind.com/br



Está desperdiçando dinheiro com transporte de finos para lavagem? Nosso novo Alliance™ Lavador de Baixo Consumo aceita alimentação à seco diretamente do circuito de britagem e utiliza 80% menos água que um lavador comum para remover finos de -74 microns.

BRITAGEM

PENEIRAMENTO

LAVAGEM

TRANSPORTA-
DORES



COMPONENTES PARA
TRANSPORTADORES

PLANTAS
PORÁTEIS

PROJETOS E
CONSTRUÇÃO

SUPORTE A
CAMPO



VERSATILIDADE É IMPORTANTE

Muitas aplicações no canteiro.

A Sullair oferece uma dinâmica frota de compressores de ar portáteis, projetados para muitos trabalhos em diferentes condições. Além disso:

- Eficiência de combustível melhorada, mais tempo de funcionamento em canteiro
- Desenho compacto para maior manobrabilidade
- Acesso mais fácil a todas as partes de serviço

Encontre seu distribuidor em Sullair.com



A Hitachi Group Company

Mercado estável

A CLA conversou com **Brody McFarland**, vice-presidente de vendas para a América Latina da Snorkel & Xtreme Manufacturing. Reportagem de **Cristián Peters**.

Apouco mais de um ano da inauguração das instalações da Ahern Chile na capital do país, Santiago, a CLA conversou com Brody McFarland, vice-presidente de vendas para a América Latina da Snorkel & Xtreme Manufacturing, as duas emblemáticas marcas da Ahern, para conhecer sua opinião sobre o mercado.

COMO VEM SENDO AS ATIVIDADES NO CHILE?

Estamos muito ativos. Através da Ahern Chile, podemos manter uma grande quantidade de novos equipamentos, assim como peças de reposição à disposição do público local, para atender suas necessidades.

A política da Ahern Chile, de trabalhar só com empresas de locação e não diretamente com usuários finais, nos deu uma grande credibilidade, gerando uma relação que nos dá uma vantagem única na região.

Além disso, o dono e o CEO da empresa, Don Ahern e Matthew Elvin, respectivamente, visitaram a região em várias ocasiões abordando as inquietudes dos clientes e dando-lhes todo apoio.

Brody McFarland, vice-presidente de vendas para a América Latina da Snorkel & Xtreme Manufacturing.

COMO VÊ MERCADO?

O mercado chileno de plataformas de trabalho aéreo (PTAs) tem um grande potencial, e como um país favorável aos negócios, esse potencial continua crescendo. Em 2018, já no mandato do presidente Sebastián Piñera, e com maior recuperação do preço dos minérios, já se veem novos investimentos no setor minerador no norte do país. Muitas companhias de locação de maquinário estão renovando sua frota para garantir os modelos mais novos e assim satisfazer as demandas dos prestadores de serviço para a mineração.

Nos últimos dois anos, surgiram várias empresas novas, e outras se expandiram para incluir plataformas na sua oferta, porque valorizam sua proximidade com a Ahern Chile, onde podem fazer o serviço imediatamente e confiar na disponibilidade.



QUE PARTICULARIDADES TEM O MERCADO?

O Chile é um dos maiores produtores de cobre do mundo, e muitos de seus projetos estão a 3 mil metros ou mais acima do nível do mar. Trabalhar nestas altitudes exige equipamentos com motores turbo diesel, já que isto ajuda a melhorar o rendimento à medida que o

ar se torna mais rarefeito. Nossos clientes costumam preferir motores Tier 3, devido a uma diferença na qualidade do combustível.

Além disso, alguns projetos a céu aberto serão convertidos a subterrâneo, o que nos deu a oportunidade de promover nossa linha de manipuladores telescópicos Xtreme Manufacturing, que são projetados para superar as expectativas.

QUAL É O PRODUTO ESTRELA?

Estamos tendo grande êxito com a linha Snorkel de plataformas elevatórias de tesoura elétrica, especificamente os modelos S3219E, S3226E e S4732E, dado que são altamente competitivos em termos de design, qualidade e preço. Também temos muito sucesso com nossa linha de lanças articuladas, incluindo os modelos diesel para terrenos difíceis A46JRT e A62JRT.

Este último, que possui motor turbo diesel, tem sido muito bem aceito. É um elevador de lança de alta qualidade que oferece um grande valor geral e bons resultados. O A62JRT tem um eixo oscilante de série, potentes rodas com reforço de espuma e, claro, a simplicidade, confiabilidade e robustez da Snorkel.

QUAL É A ESTRATÉGIA DE FUTURO?

Continuaremos crescendo e desenvolvendo nossa estrutura regional para estar próximos de nossos clientes. Continuamos nos adaptando às necessidades de nossos clientes e sempre trabalhando com eles para encontrar soluções a seus desafios.



“Temos muito sucesso com nossa linha de lanças articuladas, como os modelos diesel para terrenos difíceis A46JRT e A62JRT”, diz o executivo.

Uma consolidação perfeita... começa com OZTEC



*Veja a linha completa de produtos e unidades de potência da Oztec em nosso site: **www.oztec.com***



Oztec Industries, Inc. Tel: 1.800.533.9055 . 1.516.883.8857

OZTEC
Concrete Vibrating Equipment

Construindo uma nova dimensão

A impressão 3D tem sido tema de discussões intensas nos últimos anos, e ainda há grandes desenvolvimentos pela frente. Reportagem da **International Construction.**

No geral, ainda se fala que a tecnologia de impressão 3D está engatinhando, mas isso está longe de ser verdade. Já é possível produzir objetos de grande escala em diversos materiais e com resistência à tensão e duração notáveis.

Um exemplo é a Aecom, que trabalha com a Transport For London (TFL) em um projeto de modernização para aumentar a capacidade e a confiabilidade nas linhas Circle, District, Hammersmith & City e Metropolitan. O diretor do projeto da Aecom, Dan Smith, comentou que “a TFL estava ávida por uma solução para reduzir tempo e custos na instalação



Ferramenta do laboratório da Volvo CE, feita com impressão 3D, para montar peças em um eixo.

A escavadeira impressa em 3D do ORNL se põe a prova.



de um sistema de sinalização visual. Ao analisarmos a substituição do método tradicional de pinos e parafusos, surgiu o conceito de um arco que não precisa ser aparafusado a nenhum dos túneis existentes”.

O conceito é inovador por ser uma estrutura de grande escala impressa em 3D com capacidade de suportar o equipamento de sinalização. “Seu tamanho é de 5,5 metros de altura e 4 metros de largura. Com os nossos sócios da Scaled, é possível imprimir até 20 metros de comprimento e 4 metros de largura, e acredito se tratar da maior impressora 3D da Europa”, explica o executivo. A impressora Scaled tem capacidade de imprimir em concreto e concreto melhorado com grafeno, mas atualmente é usada para experimentações com diferentes tipos de fibra de vidro, composto e fibra de carbono. No total,

estão sendo pesquisados cerca de 60 materiais para diversas aplicações na construção.

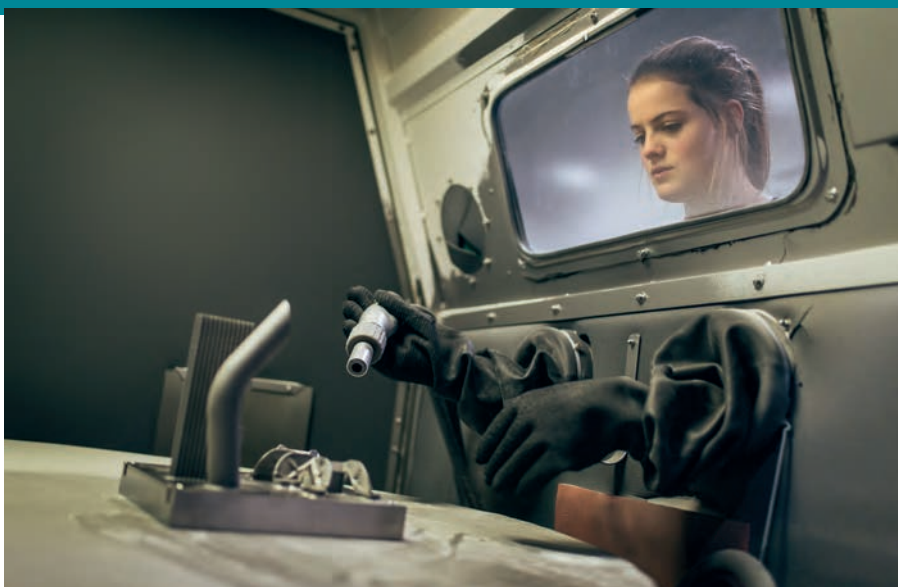
Para o projeto da TFL, a Aecom está trabalhando com plástico reforçado com fibra de vidro. Usando este material leve, a estrutura de sinalização pode ser levada até o local por apenas duas pessoas no nível do solo, e o processo de instalação se completa em um turno. Como medida de comparação, a instalação das sinalizações atuais demanda mais pessoal, quatro turnos e a assistência de uma plataforma elevatória de tesoura. Considerando os custos reduzidos de produção e instalação, a economia de tempo e a melhoria na segurança, parece que esta é uma clara vitória da impressão 3D.

EQUIPAMENTOS

No outro extremo do espectro da >

construção, a Caterpillar tem desenvolvido operações em impressão 3D desde 1994. Inicialmente, a empresa criou grupos de engenharia dedicados principalmente à pesquisa, antes de passar à criação de protótipos e à impressão de ferramentas da linha de montagem. Este trabalho inovador permitiu à CAT produzir comercialmente quase 100 componentes, sendo todos – exceto um – fabricados a partir de polímeros.

“Avançamos muito com essa tecnologia, mas ainda não estamos confiantes de utilizá-la em equipamentos de segurança ou na fabricação de grandes peças de metal. Estas áreas, aliás, são foco de muitas das pesquisas que estamos desenvolvendo”, informa Don Jones, gerente global de estratégia e transformação de peças da CAT. O desenvolvimento da impressão 3D com metal e ligas metálicas é considerado um passo crucial para o segmento. “O rápido avanço da tecnologia nos permitiu fazer o que estamos fazendo



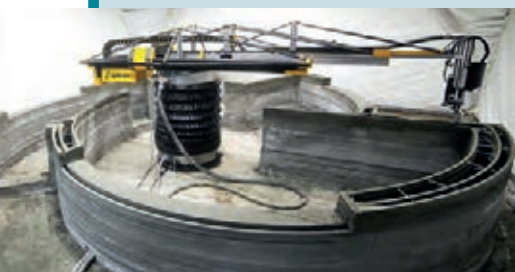
A divisão aeroespacial da Liebherr tem testado a impressão em 3D com titânio.

hoje com os polímeros. Acreditamos que os progressos recentes com metais nos darão a oportunidade de ser um apoio real para o nosso mercado de pós-venda”, comenta Jones.

Um trabalho interessante nesse setor

está sendo realizado pelo Laboratório Nacional Oak Ridge (ORNL, em inglês), no estado americano do Tennessee, onde foi construída uma miniescavadeira completamente funcional. Neste projeto, o laboratório utilizou três conjuntos diferentes de impressoras, materiais e processos para criar a cabine do equipamento, o braço e o sistema de arrefecimento, demonstrando como é possível integrar diferentes áreas.

Impressa em apenas cinco horas, a cabine é feita de composto de fibra de carbono. Uma liga de alumínio é a base do sistema



UMA CASA POR DIA

Apis-Cor-3D-Printing-Construction. jpg A estrutura destas casas é inserida na máquina, que funciona de forma autônoma.

No início de 2017, a Apis Cor, uma startup com sede na Sibéria, começou a imprimir casas no canteiro de obras. A empresa se converteu em uma sensação

mediática quando imprimiu uma casa de 38 m² nos arredores de Moscou em apenas 24 horas, utilizando a sua própria impressora móvel.

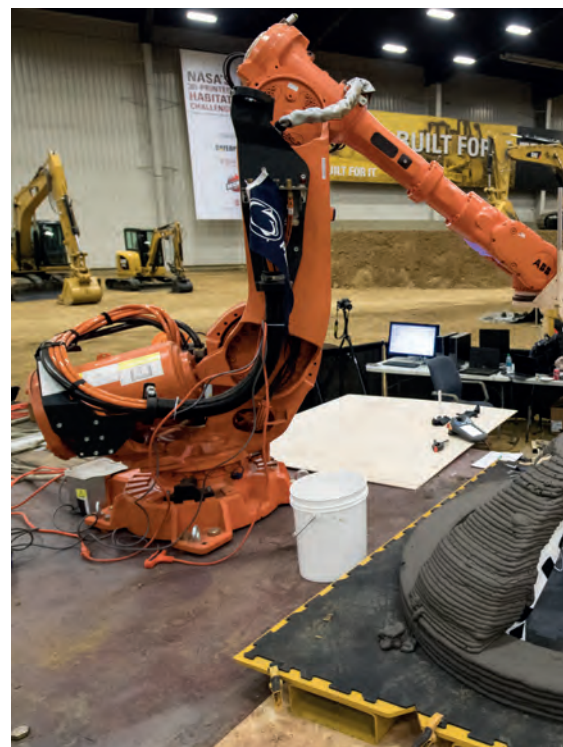
A estrutura destas casas é inserida na impressora, que funciona de forma autônoma, restando apenas as janelas e acabamentos interiores para serem feitos por uma equipe humana. A casa simples de paredes curvas, que se tornou o design marcante da empresa, aparentemente se constrói com apenas US\$ 10 mil, e edifícios maiores (atualmente até três andares) também são viáveis.

Não é de estranhar então que o fundo de capital privado russo Rusnano Sistema Sicar anunciou que, até o final do ano, vai investir US\$ 6 milhões na Apis Cor, argumentando que ela não tem “nenhum equivalente no mundo”.

A companhia ainda declarou que “espera que a tecnologia Apis Cor reduza o custo de produção de casas rurais em 19% em comparação com as de concreto celular já no próximo ano, com uma diminuição potencial nos custos residuais de até 30%”.

Por tudo isso, a Apis Cor conseguiu entrar no desafio Printed Habitat Challenge da NASA, que tem como objetivo criar alojamento adequado para viajantes espaciais, principalmente para a missão tripulada a Marte. Talvez não seja uma surpresa encontrar empresas da construção envolvidas neste desafio, como as gigantes Bechtel e Caterpillar, que são as anfitriãs do evento.

Empresas como esta mostram que a cara do mundo futuro é mesmo a indústria de alta tecnologia agregada, e a construção não ficará de fora.





Molde de areia impresso para moldar partes.

com impressão 3D reduz o tempo e os custos, sendo uma forma eficaz de ajudar os clientes”.

Atualmente as peças da Volvo impressas em 3D incluem elementos internos da cabine, revestimentos de plástico e seções de unidades de ar condicionado. A companhia insere na impressora os seus próprios arquivos de desenvolvimento de peças, modelos 3D e informação dos produtos. “A

qualidade é totalmente garantida. As peças 3D têm as mesmas especificações, passam pelo mesmo processo do original e obtêm a mesma garantia, e com isso os clientes podem ficar seguros de que terão em mãos uma peça autêntica aprovada pela Volvo”, comenta Annika Fries, gerente de marcas de pós-venda.

Apesar do argumento comercial de produzir peças de reposição com impressão 3D ser extremamente persuasivo, existem áreas que de certa forma freiam este desenvolvimento. “Todos nós estamos >

de arrefecimento de 5,9kg e o braço foi impresso em uma peça única de aço. O ORNL usou modelos térmicos e mecânicos para analisar as possíveis áreas de estresse, gerando as informações necessárias para os pesquisadores determinarem como o material deveria ser depositado pelo bico extrusor da impressora para um rendimento máximo.

A Volvo CE é outro OEM com capacidade de impressão 3D bem desenvolvida. O gerente de suporte empresarial, Jasenko Lagumdžija, sinaliza que “é especialmente útil para a manutenção das máquinas mais antigas, cujas peças desgastadas não se fabricam de maneira eficiente com os métodos de produção tradicionais. A produção de peças novas

A Foster + Partners ganhou a segunda fase do desafio habitat marciano impresso em 3D da NASA.



CONSTRUÍDO PARA A SEGURANÇA



Caixas de Valeta de Aço



Caixas de Valeta de Alumínio



Sistemas de Deslizamento duplos



A DIVISÃO DE
TRINITY SHORING PRODUCTS, INC.
A TRINITY MINING & CONSTRUCTION EQUIPMENT, INC. COMPANY

Pro-Tec Equipment
Especialistas em Escoramentos
para Valetas e Poços

Web: www.pro-tecequipment.com

Gerente para América Latina e
Caribe!

Ron Rhoads
E-mail: rrhoads@entibado.com



dedicados a aperfeiçoar um modelo de negócio que nos permita proteger a nossa propriedade intelectual”, ressalta Don Jones, da Caterpillar.

Se por um lado salvaguardar os custosos avanços é um tema complexo, talvez o assunto mais difícil de resolver ainda seja o uso de metal como matéria prima.



Nas instalações em Lindenberg, a Liebherr pode produzir e entregar peças impressas em 3D com certificados autorizados.

Quando a indústria atingir a capacidade de produzir metal de alta qualidade com um custo atrativo, será uma verdadeira mudança de paradigma. Uma vez conquistado este patamar, e as pesquisas estão evoluindo bem rápido para isso, muitas novas oportunidades serão criadas.

A Liebherr está avançando a passo largos na impressão 3D com componentes metálicos. No entanto, como muitos fabricantes, a companhia é resistente em revelar maiores detalhes – uma postura compreensível, considerando as possibilidades de mudança no modelo industrial.

Nas suas instalações em Lindenberg, a divisão aeroespacial da empresa está trabalhando com impressão 3D em titânio. No início do ano, foi instalada uma segunda impressora, ficando então com uma máquina para produção e outra especialmente para pesquisa e desenvolvimento. As peças fabricadas na instalação são de qualidade tão alta que foram aprovadas pelo órgão federal de aviação da Alemanha.

FUTURO PRÓXIMO

Dado o avanço incontestável da tecnologia de construção, mais cedo ou mais tarde a indústria terá de abordar várias questões, como a necessidade cada vez menor de mão de obra. E se os veículos autônomos já são uma realidade, o potencial para uma grande parcela – se não a totalidade – dos equipamentos de construção serem produzidos por impressão 3D está claramente no horizonte.

Não é exagero imaginar veículos autônomos construídos de forma autônoma, transportando impressoras 3D a canteiros de obras com pouca ou nenhuma intervenção humana necessária. Um exemplo são os habitats interplanetários planejados pela NASA, previstos para operar em Marte utilizando materiais locais coletados por máquinas autônomas. A ideia é que os habitats sejam construídos antes da chegada de qualquer equipe humana.

Com projetos como este pensados para outro planeta, é possível garantir que não passará muito tempo antes que estas técnicas de construção em 3D se tornem comuns aqui na Terra. ■

PERFURE A CONCORRÊNCIA

LôDril é uma força ponderosa na sua frota. Embaixo de pontes, por cima de cabos elétricos ou em inclinações, você vai fazer o serviço que seu concorrente não pode. LôDril se mantém trabalhando quando outros modelos param, reduzindo paradas e aumentando os lucros.



bayshoresystems.com

 **BAY SHORE**
SYSTEMS, INC.

PARECIDAS, MAS NÃO AS MESMAS

Você pode aceitar uma tesoura que faz o trabalho. Ou você pode escolher entre duas linhas de tesoura JLG® que fazem muito mais.



SÉRIE R VALUE



SÉRIE ES PREMIUM

As tesouras JLG® proporcionam desempenho comprovado por meio de uma tecnologia inteligente e simples que maximiza seu tempo operacional de forma que outras marcas não conseguem. Obtenha maior vida útil da bateria, maiores velocidades de deslocamento e maior capacidade de rampa com a Série ES Premium. Ou escolha um modelo da Série R Value com proteção ativa antiburacos e componentes duráveis e de fácil manutenção. Considere nossa gama completa de tesouras, sabendo que você não precisa ficar sem os recursos mais importantes para você.



Veja o que diferencia as tesouras JLG® em jlg.com/similar-not-same

Menos é mais

Uma das principais tendências de escoramento e formas é a redução no número de peças.

Reportagem de **Gabriel Lira**.

Formas são uma parte fundamental de uma concretagem correta num projeto de infraestrutura, pois como se sabe elas dão o molde sobre o qual se formará o bloco estrutural. Por isso, inovar é importante para fornecer um melhor acabamento com relação à arquitetura e à estrutura da obra. Além disso, as formas são importantes porque supõem economia de tempo no ciclo de construção piso a piso, segurança estrutural para suportar cargas superpostas, qualidade no acabamento de qualquer obra em concreto, e um melhor planejamento do projeto. Uma administração correta das formas facilitará à empresa a concretagem e posterior desforma, o que por sua vez ajudará a reduzir custos e aumentar a eficiência.

Contenção, força, resistência a fuga, precisão e facilidade de manipulação são variáveis críticas para as empresas fornecedoras de formas, escoramentos e cimbras, e a CLA buscou saber delas o que alguns dos principais nomes do setor está apresentando ao mercado latino-americano.

MOLDANDO 2018

Diariamente, se projetam, constroem e inauguram arranha-céus, hotéis, edifícios e outras superestruturas na Argentina, Chile, Peru, Brasil, Colômbia ou México, manifestando assim um dinamismo que leva o setor de formas a crescer de mãos dadas com a quantidade de projetos na região.



Os espanhóis da Alsina destacam na sua oferta o uso de “sistemas recuperáveis na execução das obras do Hospital de Curicó, no sul do Chile”, como afirma David Espadas, responsável pelas comunicações da companhia. O projeto em questão construiu 110 mil m² de lajes, 40 mil m² de paredes e pilares, “além de 30 mil metros lineares de formas para vigas modulares”. Neste sentido, a Viga Modular, segundo Espadas, é o único sistema recuperável de formas projetado especificamente para o tipo de vigas que permite recuperar até 80% do equipamento após apenas 72 horas da concretagem. Trata-se de um sistema metálico, leve e fácil de montar que soluciona os problemas derivados do uso de madeira e de formas não recuperáveis em construção de vigas.

Os alemães da Layher estão, atualmente, trabalhando intensamente nas obras do Novo Aeroporto Internacional do México, “especificamente na construção dos funis de suporte da cobertura do edifício do terminal”, de acordo com Sergio Bartolomé, diretor geral da empresa na América Latina.

Mas ele também destaca que as obras de novos arranha-céus na capital mexicana, como a Torre Reforma, Bancomer, Punta Chapultepec e outros. E o executivo nota que os sistemas Layher estão em aplicação também em obras como as da mina Peñasquito, em Zacatecas, e na linha 3 do metrô de Monterrey.

A também alemã Peri, famosa fornecedora de sistemas de formas para construção, destacam-se vários projetos em execução na região latino-americana este ano.



A Viga Modular é um sistema que permite recuperar até 80% do equipamento apenas 72 horas depois da concretagem.



A Peri apresenta o Alphakit, novo sistema de construção para suporte de pontes de até 25 metros de vão e altura.

– Infinity, localizado em Bucaramanga, na Colômbia. “Em termos de engenharia de formas, o projeto foi muito satisfatório. Aplicamos os sistemas Dokamatic, TLS, SKE 50, SKE 100, Load Bearing Towers D2, Frami XLife, Top50 e Dokaflex. Todos estes sistemas se integraram, criando assim um amplo sistema interconectado que deu vida a uma forma muito eficiente e economizadora de tempo para construir uma estrutura como a do Projeto Infinity”.

Por outro lado, Francisco Petta, diretor comercial da Doka, diz que “nos últimos anos, nos tornamos especialistas em projetos de edificação, especificamente projetos verticais. Nossos sistemas de construção para lajes, colunas e paredes permitem ter maior avanço nas obras, solucionamos necessidades específicas de obra que com um método tradicional não poderiam ser resolvidas”.

A brasileira Metro Modular, de sua parte, revela que estão apostando tudo nas obras de pouca repetição, tais como: edifícios, hotéis ou escolas, “mostrando que nosso sistema é uma excelente opção também para projetos com baixa ou nenhuma repetição”.

DESAFIO DE FORMAS

O desafio destes trabalhos está precisamente em dar forma ao concreto que está sendo lançado. Assim, possíveis falhas na forma e na secagem são críticas para o respeito ao cálculo original da estrutura do projeto. Muitas vezes, as complexidades aparecem nos moldes de concreto pouco convencionais, como no caso da Alsina aconteceu no projeto de uma autoestrada na Ásia. “O projeto pretende construir 500 lintéis com a tecnologia SOSROBAHU, que consiste em concretar o lintel em paralelo ao trânsito de veículos para não obstaculizar as vias; e uma vez acabados os lintéis, giram-se 90 graus para colocá-los em sua posição correta”, afirmou Espaldas, dizendo que foi um caso particularmente desafiador.

Para melhorar cada dia mais, os espanhóis também ressaltam sua aposta pela inovação no setor de formas, através



O Framini é uma forma rápida sem içamentos da Doka, que conta com peso reduzido e ergonomia otimizada.

de seu departamento de pesquisa e desenvolvimento, onde já registraram mais de 150 patentes, entre as quais se incluem sistemas de forma sob a certificação ISO 9001:2015, “que inclui desenho, fabricação, serviços de engenharia e comercialização de equipamentos para lançar concreto”.

Na Layher, Bartolomé revela que pretendem introduzir no mercado o TG60, que é “de rápida montagem e desmontagem das torres de cimbramento, economizando 30% do tempo. Além disso, o cliente tem 30% em torres de escoramento para o mesmo requisito de carga”.

Na Peri, a empresa considera que os maiores problemas acontecem quando há má utilização de equipamentos sob locação, cuja decomposição por negligência gera atrasos posteriores nas obras. “Desenhamos um programa inovador que incentiva os usuários a usar os equipamentos segundo as instruções. Além disso, conscientizamos as lideranças, mostrando a eles a economia gerada pelo uso adequado do equipamento”.

Mas Jordan vai além, e afirma que a Peri está se concentrando nos desafios ligados à digitalização e à realidade aumentada nos

Entre eles, a Torre E RCS do projeto Manquehue Kennedy, executado pela construtora Bersa em Santiago do Chile. O prédio tem uma superfície de cerca de 11,5 mil m² construídos em três níveis subterrâneos, e 21,5 mil m² em 29 andares. “Para o desenho dos acessos perimetrais, devido à grande altura do edifício e aos altos padrões de segurança, nosso cliente considerou um sistema auto-trepante RCS que permite proteger os trabalhadores que realizam os trabalhos em grande altura”, afirmou Mirko Jordan, gerente técnico da companhia.

Vale mencionar também a Torre Mitikah, na Cidade do México, arranha-céu com 267 metros de altura e 67 andares. Neste projeto, “o cliente solicitou manter protegidos 2,5 andares contra queda de objetos e pessoas. Por isso, oferecemos uma proteção perimetral dos dois andares e meio pedidos com o sistema RCS”, disse.

A empresa destaca vários outros projetos em 2018, como o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, “um edifício futurista com teto elevadiço, cuja construção em concreto in situ são característica deste projeto complexo, com superfícies 3D de forma livre”, afirmou Jordan. O executivo também enfatizou as obras da Ponte Las Truchas, que se encontra no México e terá 400 metros de comprimento, “onde tivemos que projetar e fabricar todas as soluções de cimbramento e formas para os pilares da estrutura”.

Já a austríaca Doka destaca três grandes projetos neste ano, até o momento. Miguel Ángel Boudget, gerente de engenharia da Doka, menciona o projeto UrbaColombia

150
years of results

Você quer 10% a mais em tempo de atividade?

**É assim que se faz a verdadeira diferença:
do jeito Metso.**

O britador de cone Metso MX™ é baseado na tecnologia de britagem Multi-Action patenteada, que combina o pistão e o bojo giratório num único britador. O novo britador proporciona um salto gigantesco na lucratividade, reduzindo os custos operacionais em 10% e possibilitando um ganho de 10% no tempo de atividade quando comparado aos britadores de cones tradicionais.

Saiba mais em www.metso.com/mx

#TheMetsoWay





O projeto UrbaColombia Infinity, em Bucaramanga, Colômbia.



O TG60 da Layher tem pré-montagem a partir do chão na horizontal, para então montar a torre de cimbramento.

projetos. “Estamos trabalhando em um novo aplicativo, para observar a solução virtualmente em 3D a partir de um dispositivo móvel. Isto entregará informação mais precisa, facilitando a interpretação das plantas e em consequência economizando tempo e dinheiro”, disse.

Da mesma forma que seus concorrentes, a Doka afirma que capacitar as pessoas a bem utilizar os equipamentos “foi uma das coisas mais desafiantes, já que eles costumam ter suas próprias maneiras de construir”, declarou Andrea Vicentin, encarregada de marketing da empresa para a América Latina.

Já para a abordagem de problemas de execução, Vicentin explica que “a versatilidade não é um problema, já que podem ser desenhados para ser e fazer aquilo que queiramos que façam”. Assim, aparece o sistema Framini, apresentado há pouco tempo pela Doka. Trata-se de um sistema de formas rápido que dispensa içamentos, tem peso reduzido e ergonomia otimizada que reduz o esforço nas operações, e que portanto a “versatilidade ao momento

da instalação e a face de contato mais fina permitem um bom acabamento do concreto, o que é uma grande vantagem”, destacou o engenheiro Héctor Naiza da HV Contratistas. Ele diz também que o Framini tem menos acessórios para utilização, o que reduz os tempos de obra.

ESCORANDO A INOVAÇÃO

Em termos de inovação, a Layher insiste no TG60 como seu cavalo de batalha para o mercado atual. Sua pré-montagem se realiza desde o chão na horizontal para então montar a torre de cimbramento, onde os passadores asseguram a união dos marcos entre si. Além disso, “a cimbra TG60 pode ser movida rapidamente para uma nova localização sem desmontagem e posterior remontagem, assim como também é possível mover grupos de torres enlaçadas, já que é compatível com diferentes zonas de obra e tipos de união entre pilares”, destaca Bartolomé.

A Peri está apontando à inovação nas obras comentadas acima graças a três técnicas de forma, a saber: o sistema RCS, o

Vario BOX 3D e particularmente o sistema Alphakit. O primeiro deles é um sistema trepante sobre trilhos. Os trilhos podem ser modulados com perfurações para cada 125 mm, a fim de adaptar as plataformas ao terreno. O Vario BOX 3D é um sistema de formas livres, usável em formas complexas ou curvas. Mas a companhia prefere destacar mesmo o Alphakit, novo sistema de construção para soluções de suporte de pontes de até 25 metros de altura e vão.

Jordan diz que o Alphakit “é um sistema de peso leve e conexões rápidas; além disso, proporciona eficiência para a montagem de suportes de carga para a construção de pontes. Diferentemente das soluções convencionais com muitas conexões de parafuso, o Alphakit só precisa de dois passadores para as uniões”. Nesta linha, Jordan reconhece que puseram o foco na redução do número de peças para o sistema Alphakit. “Tem aproximadamente 30% menos peças do que outros sistemas”, diz.

Na Doka, a inovação está no sistema Doka UniKit, sistema modular pensado para facilitar a produção de escoramentos em espaços de requerem equipamentos de capacidade extra alta. O Doka UniKit permite uma variedade de usos onde se devam transferir cargas pesadas, como seria o caso da construção de infraestruturas como centrais hidrelétricas. ■

As 200 maiores

A tabela com as maiores empreiteiras do mundo reflete um ano positivo para a indústria, e as empresas com sede na China fortalecem sua posição na parte de cima do listado. Reportagem de **Andy Brown**.

Nesta nova edição das 200 Maiores da revista International Construction, não há alterações na parte superior da tabela, com as seis maiores empresas nas mesmas colocações que no ano passado. As empresas chinesas novamente dominam o ranking, ocupando os quatro primeiros lugares.

Com a construção chinesa experimentando um ano forte em 2017 – as vendas de máquinas no ano passado aumentaram impressionantes 82%, superando pela primeira vez desde 2014 as 200 mil unidades – a continuação de sua hegemonia não é uma surpresa. De fato, isto reflete os resultados da Yellow Table (lista também da International Construction com as 50 maiores fabricantes de máquinas), na qual as empresas da China tiveram o melhor desempenho. Espera-se que o crescimento da construção na China continue nos próximos anos, mesmo que a um ritmo mais lento do que em 2017.

Os atores mais relevantes aumentaram seu domínio na lista, com a China State Construction and Engineering aumentando suas receitas de US\$ 141,5 bilhões para US\$ 164 bilhões. Na segunda posição, está a China Railway Group, que gerou vendas por US\$ 101,4 bilhões em 2017, saindo de US\$ 95,6 bilhões em 2016. No terceiro e quarto lugares encontram-se a China Railway Construction Corporation e a China Communications Construction,

* = estimado

	VENDAS (US\$ MILHÕES)	COMPANHIA	PAÍS	2017	VARIAÇÃO	NA INTERNET
1	164044	China State Construction & Engineering (CSCEC)*	China	1	↗	www.cscec.com.cn
2	101425	China Railway Group	China	2	↗	www.crec.cn
3	99556	China Railway Construction Corporation	China	3	↗	www.crcc.cn
4	70821	China Communications Construction	China	4	↗	www.crbc.com
5	49849	Vinci	França	5	↗	www.vinci.com
6	42559	ACS	Espanha	6	↗	www.grupoacs.com
7	40127	Bouygues' Construction Divisions	França	9	↗2	www.bouygues.com
8	35622	Metallurgical Corporation of China (MCC)	China	7	↗1	www.mccchina.com
9	32900	Bechtel*	EUA	8	↗1	www.bechtel.com
10	27598	Hochtief	Alemanha	10	↗	www.hochtief.de
11	22224	Shanghai Construction Group	China	11	↗	www.scg.com.cn
12	19884	Sekisui House	Japão	13	↗1	www.sekisuihouse.co.jp
13	19520	Fluor	EUA	12	↗1	www.fluor.com
14	18999	Skanska	Suécia	14	↗	www.skanska.com
15	18613	Eiffage	França	19	↗4	www.eiffage.fr
16	17501	Obayashi	Japão	16	↗	www.obayashi.co.jp
17	16851	Kajima Corporation	Japão	15	↗2	www.kajima.co.jp
18	16660	Larsen & Toubro E&C	Índia	38	↗20	www.larsentoubro.com
19	16653	China Gezhouba	China	18	↗1	www.cggc.ceec.net.cn
20	16473	Strabag	Áustria	22	↗2	www.strabag.com
21	15723	Hyundai Engineering & Construction	Coreia do Sul	17	↗4	www.hdec.co.kr
22	15085	TechnipFMC	Reino Unido	20	↗2	www.technip.com
23	14888	Ferrovial	Espanha	26	↗3	www.ferrovial.es
24	14599	Taisei Corporation	Japão	23	↗1	www.taisei.co.jp
25	14091	D R Horton	EUA	24	↗1	www.drhorton.com
26	13991	Shimizu Corporation	Japão	21	↗5	www.shimzu.co.jp
27	13523	Doosan Heavy Industries & Construction	Coreia do Sul	25	↗2	www.doosanheavy.com
28	13016	Lendlease Group	Austrália	27	↗1	www.lendlease.com.au
29	12650	Lennar	EUA	31	↗2	www.lennar.com
30	11486	Daelim	Coreia do Sul	44	↗14	www.daelim.co.kr
31	11202	Takenaka Corporation	Japão	28	↗3	www.takenaka.co.jp
32	11200	Cal Atlantic Group	EUA	48	↗16	www.calatlantichomes.com
33	10956	Daewoo Engineering & Construction	Coreia do Sul	33	↗	www.dwconst.co.kr
34	10875	GS Engineering & Construction	Coreia do Sul	34	↗	www.gsconstir.co.kr
35	10679	Chicago Bridge & Iron	EUA	32	↗3	www.cbi.com
36	10568	Saipem	Itália	29	↗7	www.saipem.it
37	10445	CIMIC Group	Austrália	37	↗	www.cimic.com.au
38	10022	Jacobs Engineering	EUA	30	↗8	www.jacobs.com
39	8845	Acciona	Espanha	46	↗7	www.acciona.es
40	8700	Peter Kiewit	EUA	36	↗4	www.kiewit.com
41	8511	Balfour Beatty	Reino Unido	35	↗6	www.balfourbeatty.com
42	8464	PulteGroup	EUA	42	↗	www.pultegroupinc.com
43	8052	Bam Group	Países Baixos	40	↗3	www.bam.nl
44	7687	Emcor Group	EUA	43	↗1	www.emcorgroup.com
45	7488	Haseko	Japão	45	↗	www.haseko.co.jp
46	7473	Spie	França	61	↗15	www.spie.eu

que obtiveram faturamentos de US\$ 99,5 bilhões e US\$ 70,8 bilhões respectivamente.

O faturamento combinado das nove empresas chinesas presentes no ranking deste ano supera US\$ 500 bilhões, o que representa pouco menos de um terço da receita total da tabela. Além disso, outro dado interessante é que as empresas chinesas conseguiram um lucro operacional líquido médio de US\$ 3,6 bilhões, o que é equivalente a pouco mais de 5%.

A Vinci manteve seu quinto lugar com um crescimento de quase 17% em seu faturamento, que passou de US\$ 42,6 bilhões em 2016 para US\$ 49,8 bilhões no ano passado. À francesa, se seguem outras duas empresas europeias: a ACS da Espanha, e a também francesa Bouygues (que passou do nono ao sétimo lugar), ambas com faturamentos acima dos US\$ 40 bilhões. Fecham o Top 10 a Metallurgical Corporation of China, a norte-americana Bechtel e a alemã Hochtief.

GRANDES MOVIMENTOS

Tal como na edição passada do ranking, este ano se incorporaram sete novas empresas à lista. Algumas destas novas entradas eram esperadas, fosse por fusões ou por falências, como é o caso da britânica Carillion, que em janeiro de 2018 entrou em liquidação judicial após fracassar na sua tentativa de persuadir os acionistas a aumentar capital. Na tabela do ano passado, a Carillion aparecia no número 58, com vendas acima dos US\$ 5,9 bilhões, e empregava cerca de 43 mil pessoas.

* = estimado

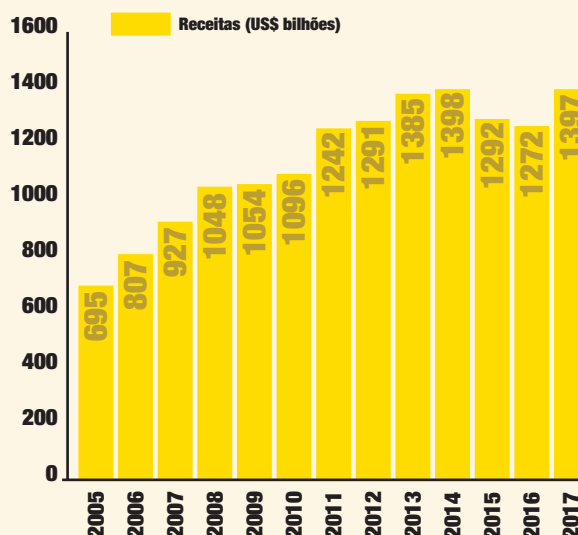
	VENDAS (US\$ MILHÕES)	COMPANHIA	PAÍS	2017	VARIACÃO	NA INTERNET
47	7243	Salini Impregilo	Itália	50	↑3	www.impregilo.it
48	7227	SNC-Lavalin	Canadá	52	↑4	www.snc-lavalin.com
49	7076	FCC	Espanha	47	↑2	www.fcc.es
50	6968	VolkerWessels	Países Baixos	53	↑3	www.volkerwessels.com
51	6657	JGC	Japão	49	↑2	www.jgc.com
52	6576	NCC Group	Suécia	51	↑1	www.ncc.se
53	6405	China State Construction International Holding	Hong Kong	56	↑3	www.csci.com.hk
54	6205	NVR	EUA	59	↑5	www.nvrinc.com
55	6179	Tecnicas Reunidas	Espanha	67	↑12	www.tecnicasreunidas.es
56	6130	Petrofac	Reino Unido	39	↑17	www.petrofac.com
57	6032	Peab	Suécia	65	↑8	www.peab.se
58	5815	Toll Brothers	EUA	68	↑10	www.tollbrothers.com
59	5741	Barratt Developments	Reino Unido	62	↑3	www.barratthomes.co.uk
60	5522	Whiting-Turner Contracting	EUA	60	↔	www.whiting-turner.com
61	5235	Porr	Áustria	86	↑25	www.porr.at
62	5155	Samsung Engineering	Coreia do Sul	55	↑7	www.samsungengineering.co.kr
63	5138	Sinohydro	China	80	↑17	www.sinohydro.com
64	5075	Kier Group	Reino Unido	64	↔	www.kier.co.uk
65	4932	Bilfinger	Alemanha	71	↑6	www.bilfingerberger.de
66	4895	Taylor Wimpey	Reino Unido	70	↑4	www.taylorwimpey.com
67	4852	Penta-Ocean Construction	Japão	72	↑5	www.penta-ocean.co.jp
68	4831	Gilbane Building	EUA	85	↑17	www.gilbaneco.com
69	4817	Ackermans & Van Haaren	Bélgica	66	↑3	www.avh.be
70	4757	Tutor Perini	EUA	69	↑1	www.tutorperini.com
71	4704	Chiyoda	Japão	63	↑8	www.chiyoda-corp.com
72	4670	Kandenko	Japão	75	↑3	www.kandenko.co.jp
73	4610	Kinden	Japão	73	↔	www.kinden.co.jp
74	4532	Fayat Group	França	84	↑10	www.fayat.com
75	4368	KB Home	EUA	92	↑17	www.kbhome.com
76	4318	Lotte Engineering & Construction	Coreia do Sul	93	↑17	www.lottecon.co.kr
77	4307	Maeda Corporation	Japão	82	↑5	www.maeda.co.jp
78	4271	Maire Tecnimont	Itália	124	↑46	www.mairetecnimont.com
79	4225	Persimmon	Reino Unido	79	↔	www.persimmonhomes.com
80	4171	KBR	EUA	77	↑3	www.kbr.com
81	4089	Nexity	França	102	↑21	www.nexity.fr
82	4037	Implenia	Suíça	100	↑18	www.implenia.com

TENDÊNCIAS GLOBAIS

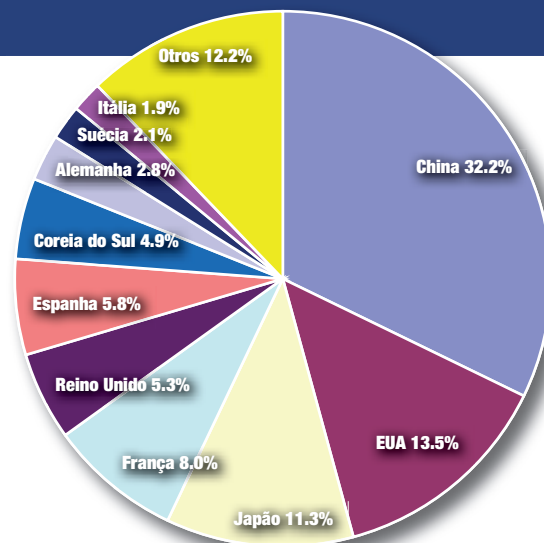
A tabela de classificação da construção global se baseia nos faturamentos obtidos em 2017 pelas 200 maiores empreiteiras do mundo, mas este gráfico se refere às vendas e à rentabilidade da metade superior da lista: as 100 principais empresas.

As vendas totais dos 100 maiores players da construção no mundo estão pouco abaixo do US\$ 1,37 trilhão, um aumento importante com relação à edição passada, quando foi de US\$ 1,28 trilhão. O número atual é mais do que o dobro do ponto mais baixo registrado em 2005, quando as 100 maiores empresas tiveram receitas de cerca de US\$ 600 bilhões. Porém, ainda abaixo do recorde histórico de 2014, quando as 100 maiores registraram faturamento combinado de US\$ 1,39 trilhão.

Para garantir que os números tenham a máxima precisão possível, foi calculada uma média de todas as moedas utilizadas antes de convertê-las ao dólar.



	VENDAS (US\$ MILHÕES)	COMPANHIA	PAÍS	2017	VARIACÃO	NA INTERNET
83	3976	Ed Züblin	Alemanha	87	04	www.zueblin.de
84	3951	Toda	Japão	74	010	www.toda.co.jp
85	3947	Interserve	Reino Unido	78	07	www.interserveplc.co.uk
86	3922	Obrascon Huarte Lain	Espanha	76	010	www.ohl.es
87	3916	Laing O'Rourke	Reino Unido	98	011	www.laingorourke.com
88	3843	Sumitomo Mitsui Construction	Japão	89	01	www.smcon.co.jp
89	3813	Veidekke	Noruega	97	08	www.veidekke.no
90	3771	Sacyr Vallehermoso	Espanha	105	015	www.sacyr.com
91	3739	Compagnie D'Entreprises CFE SA	Bélgica	111	020	www.cfe.be
92	3721	Nippo	Japão	91	01	www.nippohodo.co.jp
93	3600	Walsh Group*	EUA	95	02	www.walshgroup.com
94	3578	Misawa Homes	Japão	88	06	www.misawa.co.jp
95	3540	Hensel Phelps*	EUA	107	012	www.henselphelps.com
96	3536	Mostotrest	Rússia	126	030	www.mostotrest.ru
97	3522	Astaldi	Itália	106	09	www.astaldi.it
98	3498	Consolidated Contractors Company (CCC)*	Grécia	58	040	www.ccc.gr
99	3473	Hazama Ando	Japão	122	023	www.ad-hzm.co.jp
100	3447	Morgan Sindall	Reino Unido	96	04	www.morgansindall.co.uk
101	3444	Kumagai Gumi	Japão	108	07	www.kumagaigumi.co.jp
102	3338	Galliford Try	Reino Unido	99	03	www.gallifordtry.co.uk
103	3337	Berkeley Group	Reino Unido	109	06	www.berkeleygroup.com
104	3311	PanaHome	Japão	103	01	www.panahome.jp
105	3265	McCarthy Building*	EUA	118	013	www.mccarthy.com
106	3241	Meritage Homes	EUA	112	06	www.meritagehomes.com
107	3207	Black & Veatch	EUA	114	07	www.bv.com
108	3167	Mota-Engil	Portugal	130	022	www.mota-engil.pt
109	3158	Bellway	Reino Unido	110	01	www.bellway.co.uk
110	3091	Toyo Engineering (TEC)	Japão	83	027	www.toyo-eng.co.jp
111	3026	Clark Construction*	EUA	81	030	www.clarkconstruction.com
112	3026	Goldbeckbau	Alemanha	136	024	www.goldbeckbau.de
113	2989	Granite Construction	EUA	129	016	www.graniteconstruction.com
114	2984	McDermott International	EUA	125	011	www.mcdermott.com
115	2953	Tokyu Construction	Japão	137	022	www.tokyu-cnst.co.jp
116	2910	J.E. Dunn Group	EUA	116	05	www.jedunn.com
117	2884	DEME	Bélgica	140	023	www.deme.be
118	2850	Boskalis Westminster	Países Baixos	117	01	www.boskalis.com
119	2850	Besix	Bélgica	127	08	www.besix.com
120	2725	Samsung C&T	Coreia do Sul	133	013	www.samsungcnt.com
121	2633	WBHO	África do Sul	147	026	www.wbho.co.za
122	2619	Nishimatsu Construction	Japão	121	01	www.nishimatsu.co.jp
123	2600	DPR Construction	EUA	115	08	www.dpr.com
124	2600	Brasfield & Gorrie*	EUA	134	010	www.brasfieldgorrie.com
125	2595	Isolux Corsan	Espanha	169	044	www.isoluxcorsan.com
126	2556	Keller Group	Reino Unido	135	09	www.keller.co.uk
127	2513	Renaissance Construction*	Turquia	101	026	www.rencons.com
128	2506	China Railway Erju	China	41	087	www.crec.com.cn
129	2447	Hovnanian Enterprises	EUA	123	06	www.khov.com
130	2433	CTCI	Taiwan	141	011	www.ctci.com.tw
131	2430	YIT	Finlândia	156	025	www.ytigroup.com
132	2326	Strukton Group	Países Baixos	128	04	www.strukton.com
133	2322	Swietelsky	Áustria	142	09	www.swietelsky.com
134	2279	NGE	França	161	027	www.nge.fr
135	2278	Brookfield Multiplex	Austrália	120	015	www.brookfieldmultiplex.com
136	2276	Ellaktor	Grécia	144	08	www.ellaktor.com
137	2260	Enka	Turquia	94	043	www.enka.com
138	2257	Takamatsu	Japão	152	014	www.takamatsu-cg.co.jp
139	2252	Arab Contractors*	Egipto	145	06	www.arabcont.com
140	2216	Aecon Group	Canadá	131	09	www.aecon.com
141	2192	Hanjin Heavy Industries & Construction	Coreia do Sul	132	09	www.hanjinsc.com



Enquanto isso, a fusão que se produziu entre as empresas finlandesas YIT Corporation e Lemminkäinen Corporation trouxe o conjunto para cima. Se antes elas ocupavam as posições 156 e 157, com a fusão a YIT atual se coloca no posto 131. Outra fusão que aconteceu foi entre a Cal Atlantic e a Lenar Corporation, o que ajuda a explicar o saldo da Cal Atlantic da posição 48 para a 32.

Outros movimentos importantes foram a da indiana Larsen & Toubro, companhia que passou da 38ª posição na lista de 2017 para a 18ª este ano. Por sua vez, a austríaca Porr escalou 25 degraus; a italiana Maire Tecnimont subiu 46 lugares; a espanhola Isolux Corsán avançou 44 postos e a israelense Shikun Biniu se movimentou 27 posições.

Mas assim como algumas empresas sobem, outras descem. Uma das quedas mais agudas na lista é a da China Railway Erju, que no ano passado estava no posto 41 e este ano está no 128. A surpreendente queda de 87 lugares na tabela é explicada por uma forte redução no faturamento da empresa, que em 2016 havia ganho US\$ 7,6 bilhões e no ano passado registrou algo cerca de US\$ 2,5 bilhões. Filial da China Railway Group (número dois da lista), ela se separou da sua matriz na bolsa de valores da China, e mudou seu modelo comercial. Este conjunto de fatores aponta a razão de uma queda tão estrepitosa de 75% nos seus negócios de um ano a outro.

Outras grandes quedas estão representadas pela Consolidated Contractors Company, com sede na Grécia, que retrocedeu 40 lugares; pela Toyo Engineering, do Japão, que caiu 27 posições; pelas norte-americanas Clark Construction e M.A.Mortenson, que perderam 30 e 56 lugares respectivamente; e

* = estimado



informa
exhibitions

22 A 25 DE JANEIRO DE 2019
SEMINÁRIOS: 21 A 25 DE JANEIRO
LAS VEGAS CONVENTION CENTER
LAS VEGAS, NV, EUA

As indústrias de concreto e de alvenaria estão imparáveis. É por isso que você dá o seu máximo todos os dias. E é por isso que nós damos o nosso máximo todos os dias. Nós reunimos a rede mais poderosa e interligada — novos produtos, tecnologias inovadoras e educação e formação de topo — para que você possa continuar construindo na direção certa. Quando você tem acesso ao melhor, no maior evento internacional anual de concreto e de alvenaria, não há como nos parar.



Um participante selecionado do Programa de compradores internacionais

www.worldofconcrete.com

A SUA INSTALAÇÃO MÓVEL DE DOSAGEM DE MATERIAIS ONDE QUISER

CARMIX 3500TC BETÃO ONDE QUISER

- + NOVA CARMIX CONCRETE-MATE: A BALANÇA ELETRÔNICA IDEAL, DE FÁCIL UTILIZAÇÃO E EXTREMAMENTE FIÁVEL PARA TODOS OS TIPOS DE MISTURAS
- + NOVA PROMIX: A NOSSA NOVA Sonda DENTRO DO CILINDRO, PARA ANALISAR O SEU BETÃO LOGO NA CABINA
- + NOVA CABINA: CONFORTÁVEL, SEGURA E VISIBILIDADE COMBINADA COM DESIGN DE VANGUARDA



CARMIX
4x4 mixers & dumpers

bauma CHINA

VISITE-NOS

27 - 30 NOVEMBRO 2018, SHANGHAI

METALGALANTE S.p.A. - Via A. Volta 2 - Noventa di Piave (Venezia) ITALY

You Tube



facebook.com/metalgalante.carmix

carmix.com

ANÁLISE POR PAÍS

As maiores, as mais lucrativas e as melhores empregadoras - uma visão por países

País	No. de companhias	Novo	Sobe	Baixa	Igual	Vendas totais (US\$ mil.)	% do total	Vendas médias (US\$ mil.)	Média de /empregados	Vendas média (US\$ mil.)
CHINA	9	-	1	3	5	517,988	32.2%	57,554	140,014	\$411,060
EUA	34	-	17	14	3	217,851	13.5%	6,407	11,972	\$535,192
JAPÃO	33	-	14	14	5	181,930	11.3%	5,513	6,348	\$868,501
FRANÇA	8	-	7	-	1	128,657	8.0%	16,082	55,941	\$197,821
REINO UNIDO	21	-	8	11	2	85,925	5.3%	4,092	10,254	\$399,033
ESPAÑA	10	1	6	2	1	92,955	5.8%	9,295	46,422	\$200,238
COREIA DO SUL	10	-	4	4	2	78,741	4.9%	7,874	5,495	\$1,432,937
ALEMANHA	7	1	5	-	1	45,076	2.8%	6,439	18,178	\$354,243
SUÉCIA	4	-	2	1	1	33,688	2.1%	8,422	18,786	\$448,300
ITÁLIA	7	-	6	1	-	29,787	1.9%	4,255	14,274	\$298,104
PAÍSES BAIXOS	8	1	3	4	-	27,166	1.7%	3,396	8,574	\$396,033
AUSTRÁLIA	3	-	-	2	1	25,739	1.6%	8,580	22,566	\$380,204
ÁUSTRIA	3	-	3	-	-	24,030	1.5%	8,010	32,996	\$380,204
CANADÁ	3	-	2	1	-	11,220	0.7%	3,740	20,073	\$186,310
BÉLGICA	5	-	3	2	-	15,678	1.0%	3,136	8,841	\$354,659
ÍNDIA	3	-	2	1	-	19,374	1.2%	6,458	18,893	\$341,819
GRÉCIA	3	-	2	1	-	7,219	0.4%	2,406	39,219	\$61,354
TURQUIA	3	-	1	2	-	6,654	0.4%	2,218	23,773	\$93,294
NORUEGA	2	-	2	-	-	5,543	0.3%	2,772	5,752	\$481,864
ÁFRICA DO SUL	3	-	2	1	-	6,333	0.4%	2,111	15,825	\$133,405
RÚSSIA	3	-	3	-	-	6,907	0.4%	2,302	17,410	\$132,251
FINLÂNDIA	2	1	1	-	-	3,772	0.2%	1,886	3,271	\$576,663
BRASIL	2	2	-	-	-	2,642	0.2%	1,321	12,853	\$102,778
MÉXICO	1	1	-	-	-	1,218	0.1%	1,218	687	\$1,773,127
OUTROS	13	0	11	2	-	32,094	2.0%	2,469	-	-
TODOS	200	7	105	66	22	1,608,187	100.0%	8,041	21,508	

Embora a China seja representada no Top 200 por somente nove empresas, é o país que mais contribui na geração de receitas da lista, registrando receitas de US\$ 517,9 bilhões, pouco menos de um terço do total. Este número é mais que o dobro do gerado pelos Estados Unidos, que chega a US\$ 217,8 bilhões. A diferença é ainda mais gritante quando se toma em consideração que os Estados Unidos têm 34 empresas no ranking mundial.

Em 2016, os faturamentos combinados da China foram de US\$ 475,2 bilhões, o que significa que as empresas chinesas somaram novos US\$ 42,7 bilhões ao longo do ano passado. Mas as firmas dos Estados Unidos, no mesmo período, agregaram US\$ 8,6 bilhões, mostrando que a diferença se ampliou consideravelmente.

O terceiro maior faturamento por país vem do Japão, que tem 33 empresas na lista, uma a menos do que no ano passado. A menor representatividade também impactou na participação nipônica no ranking, que diminuiu de 12,1% do total para 11,3%.

Os três países seguintes são europeus, com a França com 8% do faturamento total, a Espanha com 5,8% e o Reino Unido com 5,3%. O faturamento total gerado pelas empresas francesas aumentou 9,7%, passando de US\$ 117,2 bilhões para US\$ 128,6 bilhões

em 2017. Enquanto isso, no Reino Unido a participação no ranking se viu diminuída em relação ao ano passado em 5,7%, o que não surpreende dada a saída da Carillion na lista deste ano. Apesar disto, o faturamento combinado registrou aumento de US\$ 84,8 bilhões para US\$ 85,9 bilhões.

A Coreia do Sul percebeu um leve aumento na sua participação, de 4,8% no ano passado a 4,9% este ano. Quatro de suas empresas subiram na lista, quatro também caíram e duas permaneceram em suas posições, marcando seu status quo.

Um país que vale a discussão, como seria de se esperar, é o Brasil, que ficou de fora da tabela do ano passado (em parte devido à derrocada do conglomerado Odebrecht e suas consequências) após ter participado com cinco empresas na edição anterior. Neste novo Top 200 há duas firmas brasileiras: a Andrade Gutierrez, com faturamento de US\$ 1,4 bilhão, na posição 184, e a MRV Engenharia, que estreia na tabela na posição 199 com receita de US\$ 1,1 bilhão. Com um país que necessita de investimentos em infraestrutura em grande escala, os resultados das eleições que até o fechamento desta edição ainda tinham alguns dias para acontecer, determinarão quantas empresas haverá na lista do ano que vem.

	VENDAS (US\$ MILHÕES)	COMPANHIA	PAÍS	2017	VARIAÇÃO	NA INTERNET
142	2191	Sigdo Koppers	Chile	139	U3	www.sigdokoppers.cl
143	2158	Maeda Road Construction	Japão	143	U	www.maedaroad.co.jp
144	2150	Austin Industries*	EUA	151	U7	www.austin-ind.com
145	2109	ISG	Reino Unido	160	U15	www.isgplc.com
146	2086	M.A.Mortenson*	EUA	90	U56	www.mortenson.com
147	2080	JM	Suécia	159	U12	www.jm.se
148	2079	Costain Group	Reino Unido	146	U2	www.costain.com
149	2073	Max Boegl	Alemanha	157	U8	www.max-boegl.de
150	2062	Okumura Corporation	Japão	154	U4	www.okumuragumi.co.jp
151	2049	Redrow	Reino Unido	150	U1	www.redrowplc.co.uk
152	2033	Bauer	Alemanha	175	U23	www.bauer.de
153	1958	M/Ihomes	EUA	163	U10	www.mihomes.com
154	1951	TBI Holdings BV*	Países Baixos	162	U8	www.tbi.nl
155	1935	Aveng	África do Sul	149	U6	www.aveng.co.za
156	1916	Beazer Homes USA	EUA	158	U2	www.beazer.com
157	1889	Wates Group	Reino Unido	148	U9	www.wates.co.uk
158	1881	Tekfen Holding	Turquia	172	U14	www.tekfen.com.tr
159	1866	Van Oord	Países Baixos	153	U6	www.vanoord.com
160	1841	Shikun & Binui	Israel	187	U27	www.shikunbinui.co.il
161	1833	Per Aarsleff AS	Dinamarca	176	U15	www.aarsleff.dk
162	1804	Abengoa	Espanha	166	U4	www.abengoa.es
163	1788	Halla	Coreia do Sul	171	U8	www.halla.co.kr
164	1780	Bloor Holdings	Reino Unido	174	U10	www.bloorhomes.com
165	1780	Budimex SA	Polônia	186	U21	www.budimex.com.pl
166	1777	Graham Construction*	Canadá	167	U1	www.grahambuilds.com
167	1765	Murray & Roberts	África do Sul	182	U15	www.murrob.com
168	1750	Zachry*	EUA	165	U3	www.zachry.com
169	1744	Italian-Thai Development	Tailândia	191	U22	www.itd.co.th
170	1730	AF Gruppen	Noruega	188	U18	www.afgruppen.no
171	1710	Heijmans	Países Baixos	179	U8	www.heijmans.nl
172	1702	Glavstroy*	Rússia	180	U8	www.glavstroy.ru
173	1695	Kaufman & Broad	França	189	U16	www.kaufmanbroad.fr
174	1669	LSR	Rússia	183	U9	www.lsrgroup.ru
175	1611	Africa Israel Investments	Israel	164	U11	www.africa-israel.com
176	1600	Techint Engineering & Construction*	Itália	177	U1	www.techint.it
177	1590	Toyo Construction	Japão	185	U8	www.toyo-const.co.jp
178	1552	Tekken Corporation	Japão	178	U	www.tekken.co.jp
179	1547	Hindustan Construction Company (HCC)	Índia	181	U2	www.hccindia.com
180	1544	Fukuda	Japão	170	U10	www.fkd.co.jp
181	1538	IJM	Malásia	190	U9	www.ijm.com
182	1510	Willmott Dixon	Reino Unido	168	U14	www.willmott-dixon.co.uk
183	1483	Toa	Japão	173	U10	www.toa-const.co.jp
184	1479	Andrade Gutierrez*	Brasil	- NOVA		www.andradegutierrez.com.br
185	1445	GEK Terna	Grécia	195	U10	www.terna.gr
186	1443	Dura Vermeer*	Países Baixos	- NOVA		www.duravermeer.nl
187	1439	Köster*	Alemanha	- NOVA		www.koester-bau.de
188	1388	Jan De Nul	Bélgica	138	U50	www.jandenul.com
189	1378	Daiho	Japão	194	U5	www.daiho.co.jp
190	1341	SRV Group	Finlândia	- NOVA		www.srv.fi
191	1323	CMC Ravenna	Itália	193	U2	http://cmcgruppo.com
192	1317	Comsa EMTE	Espanha	- NOVA		www.comsaemte.com
193	1309	Asanuma	Japão	199	U6	www.asanuma.co.jp
194	1295	Nippon Road	Japão	197	U3	www.nipponroad.co.jp
195	1262	Teixeira Duarte	Portugal	198	U3	www.tduarte.pt
196	1260	Trevi SpA	Itália	200	U4	www.trevifin.com
197	1218	OHL Mexico	México	- NOVA		www.ohlmexico.com.mx
198	1167	Jaiprakash Associates	Índia	119	U79	www.jalindia.com
199	1163	MRV Engenharia	Brasil	- NOVA		www.mrv.com.br
200	1148	Bowmer & Kirkland	Reino Unido	196	U4	www.bandk.co.uk

* = estimado

pela turca Enka, que caiu 43 posições.

RUMO AO FUTURO

O ano passado foi um exercício muito forte para a indústria da construção, com quase todos os mercados se aproveitando de um aumento nas vendas, particularmente na China, país que vem se recuperando de alguns anos desafiadores. O consenso entre os especialistas é de que este crescimento continuará, mas em um nível menor, o que poderia favorecer um argumento de que assim será mais saudável, por criar perspectivas melhores a longo prazo.

Espera-se que os faturamentos gerados em 2018, e que veremos na lista do ano que vem, superem o US\$ 1,6 trilhão registrado nesta edição.

E também é de se esperar que o domínio chinês se mantenha, dada a grande diferença de US\$ 20 bilhões que existe entre o quarto lugar, China Communications Construction, e o restante da lista. Não obstante, pode haver uma alteração entre a segunda e a terceira, que se separam por “apenas” US\$ 1,8 bilhão.

METODOLOGIA

O Top 200 é um ranking das maiores empresas construtoras do mundo, com base nos faturamentos registrados por serviços realizados em 2017, sejam em ano calendário ou financeiro.

A informação foi obtida de diversas fontes, incluindo a contabilidade auditada, declarações de empresas e organizações de boa reputação. Em alguns casos, a International Construction realizou uma estimativa sobre os faturamentos.

A classificação se realiza sobre uma base de dólares americanos, e as taxas de câmbio usadas são médias de entre janeiro e 1º de junho deste ano.

Embora se tenha feito o maior esforço para que a informação desta reportagem seja a mais exata possível, a International Construction não se responsabiliza por erros e omissões.

Se algum leitor considerar que sua empresa ou outra de seu conhecimento deveria ser incluída na lista, faça contato com o editor da International Construction, Andy Brown, no email: andy.brown@khl.com.

As 50 maiores



Passamos pelo pior? Com receita combinada de quase um terço do registrado em 2012, construtoras miram a recuperação. Reportagem de **Cristián Peters**.

Não são boas as notícias trazidas pela presente edição do CLA50, ranking com as 50 maiores empresas construtoras com atividade na América Latina. Os faturamentos combinados desta meia centena de empreiteiras que atuam na região somaram US\$ 26,69 bilhões, número 22% menor do que o registrado na edição passada. E o que é pior: 63,3% abaixo do pico alcançado na edição de 2013 (onde se perfileram segundo os faturamentos de 2012).

A pergunta que de imediato se faz é se o setor de construção da América Latina já tocou o fundo do poço. E mesmo que existam muitas esperanças de que sim, a situação real nas três maiores economias da região (Brasil, Argentina e México) não nos permite ser tão otimistas como desejaríamos.

Segundo o jornal argentino El Economista, 46,7% das empresas que realizam obras privadas acreditam que o nível de atividade do setor diminuirá, enquanto 63,6% daquelas dedicadas fundamentalmente à obra pública opinam que o nível de atividade diminuirá a partir do fim de 2018.

O panorama brasileiro tampouco é

alentador, já que o PIB da construção retrocedeu 0,8% no segundo trimestre do ano, em comparação com os três primeiros meses do ano. Se se compara com o segundo trimestre de 2017, a queda é ainda maior, de 1,1%. Além disso, o investimento no setor da construção também está baixo, com quedas próximas a 1,8%.

Já o México, embora projete um crescimento de entre 1% e 2% para a indústria, também percebe dificuldades para o desenvolvimento do setor. Por exemplo, durante o segundo trimestre as obras de engenharia civil caíram 4,9% e completaram 27 meses consecutivos de contração.

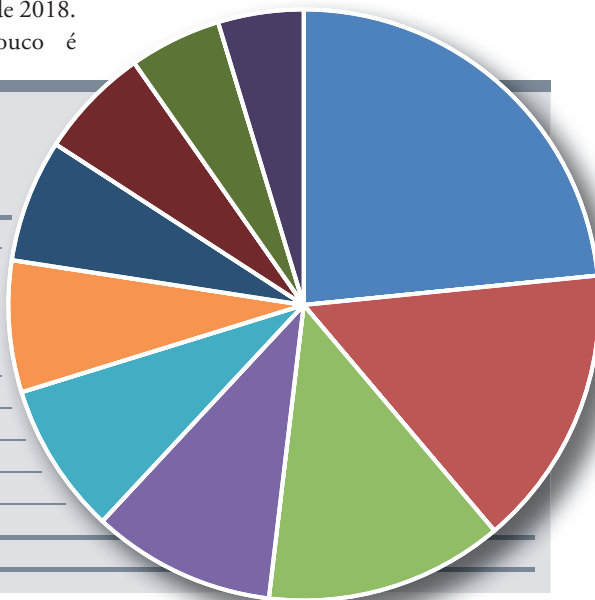
Neste contexto, é impossível prever o que será o ranking CLA50 do ano que vem.

TOP 10

Os três primeiros lugares do ranking se mantiveram intactos. Com a questionada Odebrecht ainda à cabeça com faturamento em dólares de US\$ 3,34 bilhões (44,2% menos do que em 2016), a maior construtora

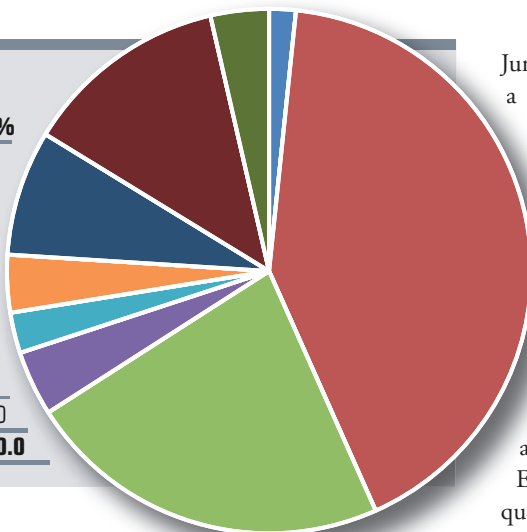
PARTICIPAÇÃO TOP TEN DO RANKING TOTAL

EMPRESA	RECEITAS 2016	
	MMUS\$	%
1 CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT*	3347.4	9.7
2 SIDGO KOPPERS	2204.6	6.4
3 GRUPO GRAÑA Y MONTERO	1866.3	5.4
4 MRV ENGENHARIA	1437.1	4.2
5 MENDES JÚNIOR ENGENHARIA	1185.6	3.4
6 SALFACORP	1029.2	3.0
7 MOTA-ENGIL	960.9	2.8
8 CARSO INFRAESTRUCTURA Y CONSTRUCCIÓN	875.9	2.5
9 CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO	721.0	2.1
10 CONSTRUCTORA MECO	669.5	1.9
TOTAL	14,297.5	53.6



PAÍS POR PAÍS

	MM US\$	%
ARGENTINA	705.9	2.0
BRASIL	19,333.4	56.1
CHILE	5,670.1	16.5
COLÔMBIA	879.0	2.6
COSTA RICA	543.2	1.6
ESPAÑA	135.7	0.4
MÉXICO	3,381.1	9.8
PERU	3,103.2	9.0
PORTUGAL	700	2.0
TOTAL	34,451.6	100.0



latino-americana é 50% maior do que a segunda colocada, mas agora vive muito abaixo do que costumava-se ver em anos anteriores. Antes, ela representava sozinha mais de 20% da receita total da lista. E apesar disso, hoje sua representatividade no ranking continua alta, com 12,5% de todo o faturamento combinado das 50.

É seguida pela chilena Sigdo Koppers, que ao longo de 2017 registrou receitas de US\$

2,2 bilhões, uma leve melhora com relação aos US\$ 2,1 bilhões do ano anterior. Por sua vez, a peruana Graña y Montero, também mencionada na esfera internacional da Lava Jato, viu queda de 1,8% em suas vendas no ano passado, mas mesmo assim manteve sua terceira posição.

As brasileiras MRV Engenharia e Mendes

Junior Engenharia trocaram de posição, a primeira aumentando seu faturamento em 12% e a outra com uma retração de 10,8%.

A saída da Andrade Gutierrez do Top 10, dada a diminuição de 62% em seu faturamento, e a retirada da mexicana ICA devido à sua reestruturação, renderam à chilena Salfacorp um avanço de dois pontos no ranking. Com vendas de US\$ 1,02 bilhão, a construtora ficou em sexto lugar entre as maiores.

Em sétimo, encontra-se uma empresa que pela primeira vez se posiciona entre as dez principais, a portuguesa Mota-Engil. A construtora continua fortalecendo sua presença na região, e no ano passado faturou US\$ 960,9 milhões na América Latina, registrando assim um crescimento de 37,3% em relação ao ano passado.

A oitava posição é da Carso Infraestructura y Construcción, que, apesar de uma redução de 9,8% no faturamento, conseguiu avançar uma posição, substituindo assim a ICA

2018	2017	EMPRESA	PAÍS	RECEITAS 2018 MMUS\$	RECEITAS 2017 MMUS\$	VARIAÇÃO %	PARTICIPAÇÃO 2017 %	INTERNET
1	1	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT*	Brasil	3347.4	6000.0	-44.2	12.5	www.odebrecht.com.br
2	2	SIGDO KOPPERS	Chile	2204.6	2191.3	0.6	8.3	www.sigdokoppers.cl
3	3	GRUPO GRAÑA Y MONTERO	Peru	1866.3	1900.1	-1.8	7.0	www.gym.com.pe
4	5	MRV ENGENHARIA	Brasil	1437.1	1282.9	12.0	5.4	www.mrv.com.br
5	4	MENDES JÚNIOR ENGENHARIA	Brasil	1185.6	1329.3	-10.8	4.4	www.mendesjunior.com.br
6	8	SALFACORP	Chile	1029.2	1073.8	-4.2	3.9	www.salfacorp.cl
7	13	MOTA-ENGIL	Portugal	960.9	700.0	37.3	3.6	www.mota-engil.pe/
8	9	CARSO INFRAESTRUCTURA Y CONSTRUCCIÓN	México	875.9	970.7	-9.8	3.3	www.gcarso.com.mx
9	10	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO	Brasil	721.0	952.5	-24.3	2.7	www.queirozgalvao.com
10	15	CONSTRUCTORA MECO	Costa Rica	669.5	543.2	23.3	2.5	www.constructorameco.com
11	14	BESALCO	Chile	645.8	611.1	5.7	2.4	www.besalco.cl
12	21	TEGRA (ANTES BROOKFIELD INCORPORAÇÕES)*	Brasil	634.0	472.7	34.1	2.4	br.brookfield.com
13	16	SOCOVESA	Chile	606.3	529.4	14.5	2.3	www.socovesa.cl
14	11	OAS*	Brasil	603.8	900.0	-32.9	2.3	www.oas.com.br
15	23	ECHEVERRÍA IZQUIERDO	Chile	511.4	429.1	19.2	1.9	www.ei.cl
16	19	CONSTRUCTORA CONCRETO	Colômbia	497.6	493.6	0.8	1.9	www.concreto.com
17	17	EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA	Brasil	478.2	526.3	-9.1	1.8	www.even.com.br
18	32	COSAPI	Peru	474.9	287.9	64.9	1.8	www.cosapi.com.pe
19	6	ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A.	Brasil	463.4	1233.2	-62.4	1.7	www.agsa.com.br
20	NUEVA	FCC (NUEVA)*	Espanha	461.7	354.6	30.2	1.7	www.fcc.es
21	18	ARENDAL*	México	450.0	500.0	-10.0	1.7	www.arendal.com.mx
22	24	CONSORCIO ARA	México	423.3	387.0	9.4	1.6	www.consortioara.com.mx
23	NUEVA	CONSTRUTORA TENDA (NUEVA)*	Brasil	410.0	317.8	29.0	1.5	www.tenda.com
24	20	TRIUNFO PART*	Brasil	387.7	499.8	-22.4	1.5	www.triunfo.com
25	12	CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORREA*	Brasil	348.7	550.0	-36.6	1.3	www.camargocorrea.com.br
26	28	JOSÉ CARTELLONE CONSTRUCCIONES CIVILES	Argentina	320.5	260.9	22.8	1.2	www.cartellone.com.ar/

como a maior construtora mexicana.

A Construtora Queiroz Galvão, por sua vez, também diminuiu suas vendas de maneira considerável. A receita da empresa em 2017 ficou em US\$ 721 milhões, 24,3% menos do que o registrado em 2016. Não obstante, ganhou uma posição e ficou em nono.

Quem fecha o Top 10 é a costarriquenha Constructora Meco, que com receitas de US\$ 669,5 milhões conseguiu crescer cinco posições.

PAÍS POR PAÍS

O Brasil continua dominando o ranking, mas a ninguém vai surpreender saber que a representatividade do país só cai, tanto em número de empresas como em receitas. As 17 construtoras listadas (uma a menos do que ano passado) somaram US\$ 11,13 bilhões em 2017, 28,4% menos do que estas mesmas empresas haviam faturado no ano anterior. Assim, e pela primeira vez, a maior economia latino-americana contribuiu com

METODOLOGIA

As posições do ranking CLA50 se baseiam nos faturamentos brutos convertidos a dólares dos Estados Unidos. Quando foi necessário, a taxa de câmbio usada para esta conversão foi a média das flutuações da moeda em questão ao longo de 2017.

A informação foi obtida de diferentes fontes, iniciando com a resposta de algumas das empresas a uma pesquisa feita pela Construção Latino-Americana (CLA), complementada com dados disponíveis em bolsas e superintendências de valores, contabilidades auditadas, declarações de empresas e de respeitadas organizações especialistas no tema. Em alguns casos, não foi possível contar com contabilidade auditada, ocasiões em que a CLA realizou uma estimativa de negócios baseada em dados de consultores e tendências da indústria.

Embora tenha-se feito o melhor esforço para que a informação desta reportagem seja a mais fidedigna e exata possível, a CLA não pode ser responsabilizada por possíveis erros ou omissões alheias a seu alcance.

Se algum leitor desejar comentar sobre o ranking publicado com as 50 empresas construtoras com maior volume de negócios, ou considera que sua empresa deveria ser incluída na listagem, solicitamos que contate o editor da CLA, Cristián Peters, no email: cristian.peters@khl.com.

menos da metade do faturamento total do ranking, fixando sua importância em 41,7%.

As quedas brasileiras foram drásticas.

Já mencionamos os casos da Odebrecht, Construtora Queiroz Galvão e Andrade Gutierrez Engenharia, empresas que reduziram suas receitas conjuntas em

2018	2017	EMPRESA	PAÍS	RECEITAS 2018 MMUS\$	RECEITAS 2017 MMUS\$	VARIAÇÃO %	PARTICIPAÇÃO 2017 %	INTERNET
27	54	CONSTRUCCIONES EL CONDOR	Colômbia	301.4	210.9	42.9	1.1	www.elcondor.com
28	27	JJC CONTRATISTAS GENERALES*	Peru	300.0	313.0	-4.2	1.1	www.jjc.com.pe
29	29	SAN MARTÍN CONTRATISTAS GENERALES	Peru	290.7	301.6	-3.6	1.1	www.sanmartinperu.pe
30	NUEVA	SACYR (NUEVA)*	Espanha	284.0	280.0	1.4	1.1	www.sacyr.es
31	43	PAZ CORP	Chile	257.2	172.3	49.3	1.0	www.pazcorp.cl
32	34	INGEVEC	Chile	239.7	275.1	-12.9	0.9	www.ingevic.cl
33	33	ING. CIVILES & CONTRATISTAS GENERALES*	Peru	238.8	261.7	-8.8	0.9	www.iccgsa.com
34	19	DIRECIONAL ENGENHARIA	Brasil	227.0	410.0	-44.6	0.9	www.direcional.com.br/ri
35	36	CONSTRUCAP*	Brasil	211.6	220.6	-4.1	0.8	www.construcap.com.br
36	49	OBRAINSA	Peru	210.6	151.1	39.4	0.8	www.obrainsa.com.pe
37	37	SERVENG-CIVILSAN*	Brasil	203.5	295.3	-31.1	0.8	www.serveng.com.br
38	49	COMSA CORPORACIÓN (6)	Espanha	201.0	135.7	48.2	0.8	www.comsaemte.com
39	42	GMD	México	187.1	174.9	7.0	0.7	www.gmd.com.mx
40	30	GAFISA	Brasil	183.8	276.5	-33.5	0.7	www.gafisa.com.br
41	NUEVA	BITUMIX (NUEVA)	Chile	154.9	150.4	3.0	0.6	www.bitumix.cl
42	39	ARG*	Brasil	154.0	200.0	-23.0	0.6	www.grupoarg.com.br
43	38	CONALVÍAS*	Colômbia	140.9	207.8	-32.2	0.5	www.conavias.com
44	54	TRISUL INCORPORADORA E CONSTRUTORA	Brasil	133.4	91.3	46.0	0.5	www.trisul-sa.com.br
45	40	MOLLER Y PÉREZ -COTAPOS	Chile	131.5	205.9	-36.1	0.5	www.mpc.cl
46	41	CSS CONSTRUCTORES*	Colômbia	131.4	198.1	-33.7	0.5	www.css-constructores.com
47	45	CLARO VICUÑA VALENZUELA	Chile	128.4	104.2	23.2	0.5	www.cwv.cl
48	37	PINFRA (CONSTRUCCIÓN)	México	128.0	198.5	-35.5	0.5	www.pinfra.com.mx
49	48	BROTEC	Chile	127.1	146.5	-13.3	0.5	www.brotec.cl
50	55	DYCASA	Argentina	117.9	66.5	77.2		www.dycasa.com
TOTAL				26,698.5	30,345.0	-12.0		

Para todas as empresas, tentou-se determinar o valor de suas operações exclusivamente na América Latina.

(*) Estimado

SE APROXIMANDO DAS 50 MAIORES

	EMPRESA	PAÍS	RECEITAS 2017 MMUS\$
51	WTORRE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO*	Brasil	100.0
52	ROSSI RESIDENCIAL	Brasil	98.4
53	TECNISA	Brasil	93.0
54	MONTAJES MORELCO*	Colômbia	71.9
55	CARIOCA CHRISTIANI ENGENHARIA*	Brasil	70.0
56	HL INGENIEROS*	Colômbia	70.0
57	INCOT*	Perú	70.0
58	ETERNA (NUEVA)	Honduras	67.2
59	ABOBE CONSTRUCCIONES*	Argentina	40.0
60	CIE*	Paraguai	40.0
61	CONSTRUTORA ATERPA M. MARTINS*	Brasil	38.9
62	GD VULCANO*	México	37.0
63	GLUYA CONSTRUCCIONES	México	33.3
64	SULTEPA*	Brasil	28.5
65	OHL MÉXICO (CONSTRUCCIÓN)	México	21.6
66	AZEVEDO E TRAVASSOS	Brasil	19.3
67	CONCIVILES	Colômbia	17.1
68	OTACC*	Colômbia	15.0
69	CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG	Brasil	3.7
70	TECNOSOLO	Brasil	0.5

44,6%, somando US\$ 4,53 bilhões em 2017 contra US\$ 8,18 bilhões em 2016.

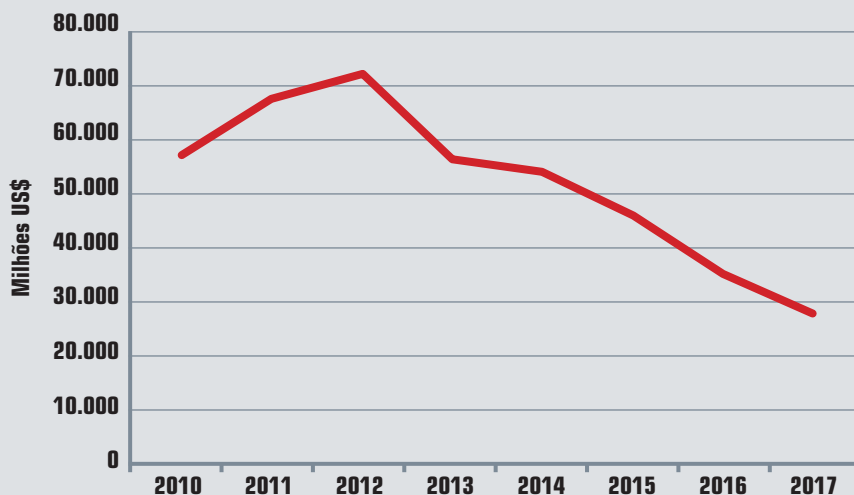
Porém, se 13 das 17 empresas nacionais experimentaram contrações de um ano a outro, houve aquelas com melhor desempenho, provavelmente graças ao espaço deixado pelas companhias mais afetadas pela operação Lava Jato. É o caso da Trisul, por exemplo, que aumentou a receita em 46%, o que lhe valeu a incorporação no CLA50 no posto 44. Além disso, a segunda brasileira mais importante, a MRV Engenharia, teve crescimento de 12% e obteve faturamento de US\$ 1,43 bilhão no ano de 2017.

Parte do que foi perdido pelo Brasil foi absorvida pelo Chile, país que este ano colocou 11 empresas no CLA50. É de se destacar a inclusão da Bitumix, empresa especialista em construção rodoviária que, com receitas de mais de US\$ 154 milhões,

EVOLUÇÃO RECEITAS CLA50

É uma pena ter de reconhecer, mas a indústria da construção caiu muito forte, uma perda de valor tão forte que vai muito além de possíveis distorções como o refinamento na coleta de dados ou a variação do dólar.

Desde o pico de US\$ 72,9 bilhões registrados no CLA50 de 2013 (baseados em receitas de 2012), as vendas das 50 maiores empresas com atuação na região caíram mais de 63%.



* Deve-se recordar que a evolução das receitas do CLA50 nos primeiros anos variaram dramaticamente dado um refinamento na coleta de dados do ranking.

ficou na posição de número 41.

Em sua totalidade, o Chile registra uma receita combinada de suas maiores construtoras de US\$ 6 bilhões, abarcando assim 22,6% do total das 50 maiores que atuam na região. Um avanço de seis pontos percentuais em relação à edição anterior.

O México se ressentiu da saída da ICA da lista, e perdeu seu terceiro lugar para o Peru, que com seis empresas ranqueadas registra faturamento combinado de US\$ 3,38 bilhões, valendo 12,7% do total das 50.

Dentre as empresas peruanas, destaca-se o desempenho da Cosapi em 2017. As receitas da companhia alcançaram US\$ 474,9 milhões, o que significa um imponente aumento de 64,9% em relação ao ano anterior. Isto se deveu a que todas as unidades de negócio da empresa cresceram ao mesmo tempo: engenharia e construção teve aumento de 41,9%, e os serviços mineradores da empresa subiram nada menos do que 335,5%.

NOVAS INCORPORAÇÕES

Além da mencionada Bitumix, o CLA50 conta com outras novas empresas na

listagem. Para a espanhola FCC, a CLA estima vendas na região de cerca de US\$ 461,7 milhões. A empresa tem importantes projetos no Panamá, dentre os quais a Linha 2 do metrô da capital, assim como uma participação no sistema metroviário de Lima, Peru.

A Sacyr é outra empresa espanhola que potencializou muito a sua presença na região, com importantes projetos. A companhia gerou receitas de cerca de US\$ 284 milhões na América Latina, e deve ter um bom 2018. No ano passado, a empresa já havia fechado grandes contratos de concessão, como os projetos rodoviários das Rutas 2 e 7 do Paraguai; a concessão do corredor Cúcuta-Pamplona, na Colômbia; e a ampliação de redes elétricas no Chile. Além disso, o grupo conseguiu suas primeiras concessões no México, uma rodovia e um hospital, em regime de PPP.

A quarta nova incorporação é a da brasileira Construtora Tenda, que percebeu um 2017 muito positivo, com receitas de US\$ 410 milhões, 29% acima de suas vendas de 2016.

A esperança é a última que morre: a ver se os próximos anos vêm mais leves. ■



YANKAG

XC | XTRA
CAPACITY.



SEU SUCESSO

NAS ALTURAS

Genie®
A TEREX BRAND

20
ANOS
ELEVANDO O BRASIL >

Se alcançar satisfação na compra, tranquilidade no atendimento, facilidade de revenda e confiança na renovação de sua frota é sua meta, nós te levamos até lá.

GENIE. A ESCOLHA CERTA PARA QUEM BUSCA RESULTADOS.

GENIELIFT.COM.BR 0800 031 0100 MARKETING-BRAZIL@TEREX.COM

©2018 Terex Corporation. Genie and Taking You Higher are registered trademarks of Terex Corporation or its subsidiaries.

Dentre os equipamentos destacados pela companhia está o DH17, totalmente hidráulico.

Auge chinês



A CLA conversou com **Devin Zhou**, gerente geral da Shantui, que vê com bons olhos o futuro próximo da empresa. Reportagem de **Cristián Peters**, da China.

A empresa chinesa Shantui está se aproveitando do bom momento vivido pela indústria da construção da China. A fabricante no ano passado conseguiu gerar faturamentos de cerca de CNY 6,25 bilhões (ao redor de US\$ 1,03 bilhão), e as projeções para o presente ano de 2018 são muito auspiciosas. Segundo afirmou o gerente geral da empresa, Devin Zhou, durante uma visita da CLA à China, “o primeiro semestre deste ano foi melhor do que o ano passado, e terminaremos com um crescimento próximo a 30%, com o que as vendas superariam os CNY 8 bilhões”.

Grande parte deste impulso está dado pelo mercado doméstico, porém, o executivo da Shantui afirma que o mercado internacional está também sendo importante nos faturamentos da empresa. “No ano passado, nossas vendas alcançaram CNY 1,2 bilhão e este ano projetamos vendas por cerca de CNY 1,5 bilhão”, adiantou ele.

De fato, em termos de unidades, no ano passado a empresa exportou 1.150 tratores de esteira, e este ano espera despachar 1.500. “E para 2019, também esperamos um crescimento próximo a 30%”, adverte o executivo.

Entre os principais mercados mencionados por Zhou estão a Rússia, Sudeste Asiático e a África. “A economia na América Latina não tem sido boa nos últimos anos”. Uma cifra que diz muito e que pode representar muito bem a queda do mercado na nossa região é o fato de que a Shantui vendeu 16 equipamentos em 2017. P

Mas será possível voltar ao período de bonança quando a empresa vendia entre 200 e 300 unidades anuais na AL? Embora talvez não se chegue mais a estes níveis, Zhou afirma que em dois ou três anos mais a América Latina deverá experimentar um novo boom, pelo que as expectativas são em geral positivas, e a marca continua mantendo sua presença na região. Mas claro, adaptou-se: se antes chegou a ter 12 departamentos de venda na América Latina, hoje tem apenas sete dealers. Mas o executivo insiste que muito em breve a região voltará a receber uma atenção especial.

MERCADO

Os equipamentos best seller, e pelos quais a Shantui é reconhecida mundialmente, são os tratores de esteira. Estas máquinas representam mais de 65% de suas vendas. A companhia, de fato, fabrica o maior bulldozer da China, o SD90-5, máquina de impressionantes 900 HP, equipado com um

motor de 708 kW e projetado para projetos de movimentação de terra em grande escala. Só a pá tem 45 m3 de capacidade, e a cabine é certificada ROPS e FOPS.

A Shantui tem se mantendo na rotina de lançamentos no mercado chinês, especialmente para a construção civil, com máquinas como o Dh17, que é totalmente hidráulico.

Além da China, a Shantui conta com unidades produtivas na Argélia e no Irã. “Em algum momento, consideramos a possibilidade de termos uma linha de montagem na América Latina, mas isso foi até 2013, quando o mercado começou a decair. Quem sabe nos próximos anos possamos voltar a considerar a possibilidade”, diz Zhou.

VISÃO DE FUTURO

O executivo é otimista com relação ao papel das marcas asiáticas no mercado mundial de equipamentos de construção. Segundo Zhou, as marcas chinesas teriam já 50% do mercado de máquinas no planeta, “e isso crescerá; em 10 anos teremos 60% deste mercado”, conclui.

No ano pasado, a Shantui exportou 1.150 bulldozers, e este ano espera despachar 1.500.

OU REGISTRE-SE ONLINE EM : www.khl.com/subs/CLA-PTG

1 ESCOLHA SUAS REVISTA/S

Construção Latino-Americana ☐

Access International ☐

Demolition & Recycling International ☐

International Construction ☐

International Cranes and Specialized Transport ☐

International Rental News ☐

2 ESCOLHA SUAS NEWSLETTER/S

Construção Latino-Americana ☐

Access International ☐

Demolition & Recycling International ☐

International Rental News ☐

World Construction Week ☐

World Crane Week ☐

3 TIPO DE ORGANIZAÇÃO

Empreiteira/Sub-Contratista ☐

Engenheiro Consultor/Arquiteto/Topografia ☐

Mineração/Pedreiras/Agregados Produção ☐

Produção De Petróleo ☐

Autoridade/Governo - Nacional/Local ☐

Aeroportos/Portos/Embarcadouros/Offshore ☐

Serviços Públicos/Privados ☐

Fabricante ☐

Distribuidor/Agente/Venda De Máquinas ☐

Departamento De Construção Industrial/Comercial ☐

Associação/Educação/Fundação/Pesquisa ☐

Aluguel De Equipamentos ☐

Finanças/Agência Reguladora ☐

Outros (por favor, especifique): ☐

4 DADOS PESSOAIS

Nome Completo

Cargo

Nome Da Empresa

Endereço

Cidade

Estado

País

Cep

E-Mail

Tel

Fax

(Por favor, indique o código internacional de seu número de telefone)

5 QUAL A RECEITA ANUAL DA SUA COMPANHIA (US\$ MILHÕES):

Menos de US \$ 1 milhão ☐

\$1-3million ☐

\$3-5million ☐

\$5-20million ☐

\$20-100million ☐

mais de US \$ 100 milhões ☐

6 VERSÃO PREFERIDA

IMPRESSA ☐ ELETRÔNICA ☐ IMPRESSA & ELETRÔNICA ☐

7 SUAS PREFERENCIAS

A KHL vai te manter atualizado sobre os principais produtos e eventos relevantes da indústria da construção.

Por favor, clique nas opções abaixo que você NÃO quer receber informações

e-mail ☐

Telefone ☐

Correio ☐

A KHL trabalha com outras empresas das áreas de construção e energia e entrará em contato com você a respeito de seus produtos e serviços.

Quero receber informações referente a produtos de outras empresas ☐

Todos os e-mails contém a opção de suspender seu cadastro a qualquer momento.

Para mais informações, por favor leia as nossas políticas de privacidade em:

www.khl.com/privacy-policy

8 ASSINADO E DATADO:

ASSINATURA:

DATA:

ENVIAR A: The Circulation Manager,
Concreto Latino-Americano, KHL Group Americas LLC,
205 W. Randolph St, Suite 1320,
Chicago, IL 60606, USA
E-MAIL: circulation@khl.com



Primeira Nordplant na América do Sul

Los Trigales, no Paraguai, acresce 80 mil toneladas mensais com nova máquina Metso. Reportagem de **Cristián Peters**.

Los Trigales, grupo empresarial que se dedica ao transporte, construção e produção de agregados, com operações no Paraguai e outros países da região, recentemente pôs em operação sua nova britadora Nordplant, da Metso. O equipamento, primeiro de sua categoria na América do Sul, permitirá à empresa acrescentar 80 mil toneladas mensais de agregados à sua produção, somando assim 960 mil toneladas à produção anual.

O desafio que a empresa enfrentava era o de aumentar de maneira ostensiva e sólida sua produção de agregados de alta qualidade, adotando alguma tecnologia que fosse sustentável no tempo. Assim decidiu-se pelo investimento na marca finlandesa. “Esta é uma planta estratégica para as operações do grupo, e a Metso esteve à altura, já que montou a solução em dois meses e nos economizou 40% de custos de montagem”, afirma Omar Bustos, presidente do Grupo Los Trigales.

SELEÇÃO

Visto que a Los Trigales precisava de uma solução que pudesse proporcionar-lhes segurança em aspectos tão diversos como a qualidade do material produzido, uma maior produção anual e manutenção rápida e fácil, os especialistas da Metso junto ao cliente determinaram que a Nordplant 5.1 cumpria com os requisitos e seria a melhor solução para os problemas apresentados.

O conjunto contempla uma etapa de britagem primária com mandíbula C120 e um alimentador heavy duty VF561-2V.



O equipamento permitirá à empresa acrescentar 80 mil toneladas mensais.

Depois disto, a Metso montou uma peneira Scalper para remoção e classificação de finos. “Esta última é ideal para o projeto, devido às características do material processado e o conteúdo de umidade presente na jazida mineral, assegurando assim um produto final livre de contaminantes de alta qualidade”, afirma Eliana Rodríguez, *distribution business director* Pacific Rim da Metso. A planta de britagem e classificação tem na britagem secundária e terciária cones HP300 (os equipamentos da empresa mais testados pelo mercado, com mais de 3 mil unidades instaladas) e mais duas peneiras de classificação.

A Nordplant 5.1 foi selecionada – entre outras coisas – porque permite que a montagem se realize no menor tempo possível e com um único ponto de contato. Segundo indica a executiva, “com o modelo tradicional, a instalação demora pelo menos seis meses, e além disso se requer um investimento em design e implementação elétrica, mecânica e obra civil com mais de um fornecedor. Já com a Nordplant é uma solução *plug and play*, dado que a Metso toma o projeto e o entrega já em condições excelentes de operação sem qualquer inconveniente”.



A Nordplant 5.1 foi escolhida porque permite montagem rápida e com um único ponto de contato.

Rodríguez acrescenta que “esta planta é a solução que se adaptava aos requisitos de produção e qualidade (forma, granulometria, baixos índices de contaminação) demandados pelo cliente. O desenvolvimento deste produto se deve ao trabalho de campo e teórico na engenharia de sistemas, o que implicou em escutar os nossos clientes e suas necessidades. É por isso que os conjuntos fixos Nordplant representam uma economia de tempo na engenharia, instalação e obras civis. Além disso, é muito eficiente nos arranjos de produção, de modo a assegurar versatilidade e boa qualidade”.

“Estamos à espera dos resultados, e vamos ver como se desenvolve este ano no plano econômico, para avaliar a possibilidade de aumentar nossa produção através da integração da Nordplant em nossa produção”, diz Omar Bustos.



DADOS ÚTEIS

O QUE?

M&T Expo - Feira Internacional de Equipamentos para Construção e Mineração

QUANDO?

De 26 a 29 de novembro.

ONDE?

São Paulo Expo Exhibition & Convention Center - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 - Água Funda - São Paulo

www.mtexpo.com.br

Ninguém ficou indiferente quando a organização da M&T Expo 2018 -10ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e Mineração-, a maior feira de construção da América Latina anunciou o adiamento do evento que deveria acontecer em junho passado. Foi por uma boa razão: a greve nacional dos caminhoneiros no Brasil trouxe instabilidade e riscos associados ao deslocamento de milhares de pessoas e equipamentos pesados ao local de exposição em São Paulo. Entretanto, a decepção foi grande, já que se esperava que a realização da feira seria um termômetro do que aconteceria com a economia brasileira em geral e da indústria da construção em particular.

OPINIÕES

A notícia foi obviamente negativa, porém os organizadores da M&T Expo 2018 -Messe München e Sobratema- tomaram a decisão correta. Assim confirmou a CLA ao falar com alguns dos principais expositores.

“Esta é a melhor decisão para expositores, fornecedores, clientes e visitantes diante das inúmeras dificuldades que todos teriam para participar da feira neste momento. Preparamos novidades para o setor, e esperamos o melhor momento para apresentá-las a vocês. Enquanto isso, continuamos preparados para o que

Enfim, a M&T

Após um adiamento, no final de novembro a indústria de construção latino-americana se reunirá no Brasil. Reportagem da **Construção Latino-Americana**.

Afonso Mamede, presidente da Sobratema.



mais importa: ajudar nossos clientes a construir um mundo melhor”, afirmava um comunicado corporativo da Caterpillar.

Jandreí Goldschmidt, chefe de marketing da Ciber Equipamentos Rodoviários, também concordava com a difícil decisão. “Diante do cenário das estradas do Brasil nos últimos dias e dos obstáculos para que os equipamentos cheguem à feira a tempo, a decisão de adiar a M&T Expo foi correta”, disse na ocasião.

Por sua vez, Guilherme Zurita, Commercial Manager / Concrete Technology, da Liebherr Brasil, comentou que “o adiamento da feira M&T 2018 não é o que desejávamos, porém entendemos o problema e os fatores que levaram os organizadores da exposição a esta decisão. Estamos percebendo um aquecimento notável no mercado de equipamentos em 2018 e estamos trabalhando para que essa ‘onda’ de melhoria dos negócios não seja afetada pelos acontecimentos destes últimos dias”.

“Estamos aliviados com a decisão dos organizadores. A M&T Expo é um evento muito importante para o país e para toda

a América Latina. Temos representantes de mais de 10 países confirmados para o evento e sei que a decisão de postergar foi a melhor para poder receber nossa equipe e todos os convidados com segurança e tranquilidade. Acredito que em poucos dias a situação vai ser normalizar e faremos um grande evento”, assinalou também Thiago Romanelli, diretor comercial da Romanelli.

NOVA DATA

Ao mesmo tempo em que havia uma



Expo

Cerca de 46.000 visitantes e 478 expositores de 25 países se reuniram na edição passada da M&T Expo.

concordância sobre a decisão de adiar o evento ser a mais adequada, tanto empresas expositoras quanto os visitantes do evento estavam esperando o anúncio de uma nova data para a feira, o que aconteceu no final de junho. A data escolhida? Entre 26 e 29 de novembro.

“Não poupamos esforços para reunir tudo que necessitávamos para realizar o evento ainda no ano de 2018, no mesmo local e nas mesmas condições”, frisou Monica Araujo, diretora geral da Messe München do Brasil. Por sua vez, Afonso Mamede, presidente da Sobratema, adiantou que “estamos ansiosos pela M&T Expo e, encantados, vamos atender às expectativas de nossos expositores e visitantes”.

PLANEJE SUA VISITA

Os organizadores do evento aproveitaram o adiamento da feira para melhorar ainda mais a experiência do visitante e gerar uma série de atrações destinadas à disseminação de conhecimento e demonstração de tecnologias. A M&T Expo 2018 “será o ponto de encontro de profissionais de toda a cadeia produtiva, e também de quem estiver interessado em conhecer os principais lançamentos em máquinas, componentes e serviços para infraestrutura, construção e



mineração”, informou a Messe München.

Uma das providências tomadas pela organização foi o credenciamento online. Rápido, fácil e grátis, agiliza a entrada dos profissionais nos pavilhões do São Paulo Expo.

Há também no site do evento uma seção dedicada aos visitantes que não residem em São Paulo, através da qual eles podem conhecer os hotéis associados e a agência de turismo oficial da M&T Expo 2018. “Além dos melhores preços em hotéis, os profissionais ainda contam com o benefício da compra de passagens aéreas com até 20% de desconto para vir para a feira”.

EXPOSITORES

A M&T Expo 2018 contará com a participação das mais importantes marcas nacionais e internacionais, que apresentarão os mais modernos desenvolvimentos tecnológicos do segmento. Para destacar alguns dos confirmados, podemos mencionar Bomag Marini, Case Construction, Caterpillar, JCB, John Deere, Komatsu, Liebherr, LiuGong, New Holland, Terex, Volvo CE, Wirtgen e muitas outras empresas.

Mas também há empresas que utilizarão a atual edição como plataforma de “lançamento” para o mercado e estão expondo pela primeira vez. É o caso, por exemplo, da Pemill, companhia especializada



A feira sempre conta com a participação das mais importantes marcas.

na fabricação e comercialização de peças para mineração, moagem, perfuração e bombeamento de minérios. “Temos a expectativa de aumentar nossa participação de mercado e obter uma visibilidade maior tanto em território brasileiro como no exterior”, ressaltou o diretor comercial da empresa, Charlyston Rodrigues. Entre os produtos que a Pemill levará para a exposição estão: moinhos pendulares e peças de reposição para mineração, bombas de minério e para a linha de britagem, além de rompedores.

Por sua vez, Celso Szczypula, diretor da Ouro Diesel, advertiu que faltam ainda alguns anos para que o Brasil comece uma retomada mais forte da sua economia. “Nosso objetivo é estar na mente de novos clientes quando isso começar a acontecer, >

A M&T Expo atrai altos executivos da indústria, tanto do Brasil como do resto da América Latina.





A feira estará dividida em quatro pavilhões: equipamentos de construção e mineração, concreto e asfalto, elevação, e componentes e serviços.

por isso estaremos na M&T Expo, que conta com visitantes que atuam na nossa nova linha de trabalho”, explicou. A empresa especializada em soluções para injeção eletrônica vai mostrar seu trabalho em suas bancadas de testes, que são importadas da Europa.

Por último, a Testato, que iniciou suas atividades em serviços de montagem, manutenção e reformas de equipamentos móveis em 2002, mostrará na feira os sistemas de supressão de incêndios da companhia sueca Dafo. “Nossa expectativa

é alcançar o maior número de profissionais e empresas, ampliando nossa relação com os clientes atuais e criando novos contatos para gerar novos negócios no futuro”, afirmou Raphael Torres, supervisor de marketing.

As boas expectativas são justificadas. Há que se lembrar que, em 2015, a feira comemorou duas décadas de trajetória, reunindo -apesar da recessão econômica- nada menos do que 45.755 visitantes e 478 expositores de 25 países.

Além disso, a organização destaca que os visitantes da M&T Expo são profissionais altamente qualificados, e o público é composto principalmente por compradores de construtoras, empresas de locação de equipamentos, mineradoras e pedreiras. De acordo com a pesquisa realizada na edição de 2015, 51% dos visitantes são CEOs, diretores e gerentes, 30% atuam na área de construção civil, engenharia e infraestrutura e 23% no segmento de distribuição e aluguel de equipamentos.

Em relação à estimativa de negócios, segundo Mamede, da Sobratema, historicamente o movimento de vendas antes, durante e depois da M&T Expo

representa entre 20% e 30% do volume total de vendas anual do segmento.

NOVA DIVISÃO

A feira estará dividida em quatro pavilhões: **EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO E MINERAÇÃO:** ocupará a maior parte da feira e reunirá os fabricantes de máquinas e equipamentos voltados para todos os tipos de obras de construção, sejam de infraestrutura ou de edificações, bem como aqueles destinados aos trabalhos em ambientes de mineração.

CONCRETO E ASFALTO: este espaço reunirá os expositores que oferecem máquinas e equipamentos para produção, lançamento e acabamento de concreto e asfalto, em suas variadas aplicações.

ELEVÇÃO DE CARGA: esta área será destinada às empresas fornecedoras de máquinas e equipamentos que realizam trabalhos de elevação de carga.

COMPONENTES E SERVIÇOS: espaço que será dedicado aos expositores que fornecem componentes, produtos e serviços para a manutenção de equipamentos e para diversas aplicações na construção e na mineração. ■

ELEVATE

Insights.

A ELEVATE foi criada para fornecer insights úteis, que ajudem a fundamentar suas decisões comerciais e, por sua vez, melhorar a satisfação de seus clientes. Nós nos concentramos nessa solução para agregar valor a todos os equipamentos que fabricamos, de elevadores tipo tesoura a manipuladores telescópicos.

A ELEVATE impacta positivamente as transações cotidianas na área de locações para o setor da construção. Saiba mais em skyjack.com/pt-br/elevate

Mais do que telemática.



Activity



Services



Location



Alarms

A ÚNICA FEIRA E EXPOSIÇÃO ITALIANA DEDICADA A NOVAS TECNOLOGIAS - CENTRAIS - EQUIPAMENTOS
E MATERIAIS PARA A PRODUÇÃO DE CONCRETO - ALVENARIA EM CONCRETO E INDÚSTRIAS
DE PRÉ-MOLDADOS E DEMOLIÇÃO - RECICLAGEM E REFORMAS EM ESTRUTURAS DE CONCRETO

2ª Edição



Fiera certificata
An exhibition audited by



GIORNATE ITALIANE DEL CALCESTRUZZO **JORNADAS ITALIANAS DE CONCRETO**

8-10 Novembro 2018 - Piacenza, Itália



www.gic-expo.it - www.italianconcretedays.org
Para mais informação, por favor contate

VOCÊ É O QUE PROMETE.

“Tenho operado Hitachi por mais de 20 anos,
elas sempre conseguem fazer o trabalho”.

Roberto Almanza
Operador da Long & Sons Utility LLC
Simpsonville, S.C.
Atendido pela Flint Equipment Company



A partir do momento em que você experimentar a eficiência, confiabilidade e durabilidade de uma escavadeira Hitachi, você também vai se tornar Hitachi Até a Alma. Estas máquinas podem levar a produtividade a um novo nível, e levantar seus lucros. **E ajudar gente como o Roberto a aproveitar mais 20 anos com uma Hitachi.**



HITACHI

HitachiConstruction.com